

REVISTA

# ABM

NÚMERO 36 • OUTUBRO 2017 • ANO IX

**#FORABARROS**

MOVIMENTO PEDE  
EXONERAÇÃO DE MINISTRO

**SOB NOVA DIREÇÃO**  
UM TIME VENCEDOR!

**O MÉDICO DO**  
**SÉCULO XXI**

O QUE SE ESPERA DO  
PROFISSIONAL

# SAÚDE REAL EM AMBIENTE VIRTUAL

A INTERNET NA  
PRÁTICA MÉDICA



#EstamosJuntos






Estamos juntos com você,  
médico jovem, na luta  
por um futuro melhor para  
a saúde e a medicina no Brasil.

**Exigimos:** | Melhores condições de trabalho | Mais recursos para a saúde | Remuneração digna | Gestão eficiente | Valorização e respeito para os médicos

Escolher a Medicina como caminho é assumir grandes desafios para toda a vida. Por isso, estamos aqui do seu lado, defendendo a sua escolha e a sua vocação. Somos os **Conselhos de Medicina** e acreditamos nos mesmos ideais que você.

Acesse [portal.cfm.org.br](http://portal.cfm.org.br) para conhecer nossos serviços e fortalecer nossas causas, conquistas e tudo mais que temos em comum com você.



 /conselhofederaldemedicina  @Medicina\_CFM  /cfmedicina  /medicina\_cfm  /company/conselhofederaldemedicina

**CARO ASSOCIADO,**

Finalizo esse mandato muito satisfeito pelo que conseguimos alcançar ao longo desses três últimos anos, mas esperançoso e com muita vontade de fazer ainda mais pelos médicos baianos e por nossa ABM. Esta, por sinal, é a última revista do meu primeiro mandato.

Nesta edição, vamos falar sobre a defesa da humanização da prática médica e discutir como o conhecimento humanístico pode colaborar na formação do médico do século XXI.

E por falar em formação, abordamos o Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (Saeme): quantas escolas já possuem títulos, especialmente as baianas, e quais as mudanças implantadas.

Vocês também poderão desfrutar de uma matéria interessantíssima sobre o papel da internet na prática médica contemporânea, na qual discutimos, entre outros pontos, até que ponto as buscas na web são prejudiciais ou quanto podem ser benéficas na interação médico/paciente e no tratamento dispensado.

Na sessão Diário de Bordo, trazemos uma entrevista com Dra. Daniela Silvestri, da Associação Brasileira de Medicina de Áreas Remotas e Esportes de Aventura, que reúne médicos amantes de conhecimento, adrenalina e promoção à saúde!

No próximo número da publicação, que vai circular em dezembro, já estarei como presidente novamente.

Agradeço a todos pela confiança. Fica aqui o meu muito obrigado!

Mãos à obra mais uma vez!



**ROBSON FREITAS DE MOURA**  
PRESIDENTE DA ABM



Rua Baependi, 162, Ondina,  
Salvador-BA.  
CEP: 40170-070  
Tel: (71) 2107-9666.

Publicação da Associação Bahiana de Medicina

- PRESIDENTE: Robson Freitas de Moura
- VICE-PRESIDENTE: Cláudia Galvão
- SECRETÁRIO GERAL: Antonio Meira Jr.
- SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO: Nivaldo Menezes Figueiras Filho
- DIRETOR FINANCEIRO: José Luiz Nunes Ferreira
- DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO: Ricardo Kruschewsky Miranda
- DIRETORA DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS: Ilsa Prudente
- DIRETORA CIENTÍFICA: Eldsamira da Silva M. Schettini Sobrinho
- DIRETOR CIENTÍFICO ADJUNTO: Carlos Augusto Pires Costa Lino
- DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL: César Amorim
- DIRETOR SOCIOCULTURAL: Eriane Gusmão
- DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONVÊNIOS: Jedsom Nascimento
- DIRETOR DO CLUBE DOS MÉDICOS DA BAHIA: Robson Guimarães Rêgo
- DIRETOR DAS DELEGACIAS REGIONAIS: Dejean Sampaio Amorim Filho
- DIRETOR DO SINAM: Alex Guedes
- DIRETOR DE ASSUNTOS DE SAÚDE PÚBLICA: Jorge Jambeiro
- DIRETOR ACADÊMICO: Guilherme Fontes Ribeiro

COMISSÃO CIENTÍFICA  
Clarissa Maria de Cerqueira Mathias • Cesar Garcia Machado •  
Eduardo Dias de Moraes • Paulo César Galvão do Amaral

COMISSÃO DE DEFESA PROFISSIONAL  
César Amorim Pacheco Neves • Robyson Uzeda Pedreira •  
Helio José Vieira Braga

COMISSÃO CULTURAL  
Claudia Galvão Brochado Silva • Ildo Simões Ramos •  
Ivoniise Folador

COMISSÃO DE POLÍTICA DE SAÚDE  
Jorge Eduardo Schoucair Jambeiro • Antero Tavares •  
Antonio Carlos Matteoni de Athaide

CONSELHO FISCAL (Efetivos)  
Teresa Cristina Rogério da Silva • José Carlos Petronilo Souza •  
Augusto José Gonçalves de Almeida

CONSELHO FISCAL (Suplentes)  
José Zaidan Filho • Gilvan Gomes Pinho

DELEGADOS DA ABM – JUNTO À AMB (Efetivos)  
José Carlos Raimundo Brito • Jorge Henrique Santos Leal •  
Luiz Augusto Rogério de Vasconcelos

DELEGADOS DA ABM – JUNTO À AMB (Suplentes)  
Heitor Carvalho Guimarães • José Luiz Nunes Ferreira

REALIZAÇÃO: LUX COMUNICAÇÃO INTEGRADA  
Diretora executiva: Ana Lucia Martins  
Coordenação editorial: Ellen Alaver (MTB 28044-SP)  
Publicidade: Luciola Botelho

Rua Alceu Amoroso Lima, nº 314, Edif. Condomínio Antares - sala 206  
Caminho das Árvores, Salvador/Bahia CEP: 41.820-770

CONSELHO EDITORIAL  
César Augusto de Araújo Neto • Eduardo  
S. Darzé • Antonio Carlos Vieira Lopes • Villça Maia Gomes

ASSESSORIA ABM  
Maria Del Carmem González Azevêdo (ORT 3335)

EDIÇÃO  
Ellen Alaver (MTB28047/SP)

TEXTOS  
Ellen Alaver • Pedro Carvalho • Lais Santos

REVISÃO  
José Egídio (MTB497)

PARA ANUNCIAR  
Tel. (71) 3014.4999  
E-mail: atendimento@luxcomunicacao.com



Referência em  
**ortopedia**  
dentre 39 especialidades.

Santa Izabel, o Hospital da Santa Casa da Bahia.

- Hospital certificado como Centro de Referência em Ortopedia pelo Ministério da Saúde.
- Pronto Atendimento preparado para atender qualquer tipo de urgência e emergência em Ortopedia e Traumatologia.
- Equipe formada por médicos ortopedistas titulados e especializados pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT).
- Cirurgias ortopédicas minimamente invasivas, preservadoras e reconstrutivas, focadas no atendimento de excelência da saúde do aparelho locomotor.
- Nossos médicos ortopedistas atuam em 8 áreas cirúrgicas possíveis de traumas: coluna, joelho, mão, ombro e cotovelo, pé e tornozelo, quadril, cirurgia oncológica e cirurgia pediátrica.

Conheça mais sobre o serviço de Ortopedia do Santa Izabel.  
Acesse: [santacasaba.org.br/hospital](http://santacasaba.org.br/hospital)

/HOSPITALSANTAIZABEL



**Santa Casa BA**  
Hospital  
SANTA IZABEL

71 2203-8444

Responsável Técnico:  
Dr. Ricardo Modurina CREMEB 12793



08



28



46



64

08

**DEFESA PROFISSIONAL**

Médicos rechaçam agressões de ministro

10

**GRANDES TEMAS**

Internet e Medicina: aliadas no cuidado do paciente

18

**ESPECIAL - NOVA DIREÇÃO**

Conquistas e desafios de uma gestão de sucesso

24

**PARCERIA**

Farmacêuticos garantem mais segurança a médicos e pacientes

28

**VIDA MELHOR**

Sinuca também é saúde e bem-estar

42

**ESPECIAL**

Qual o perfil do médico do século XXI?

46

**DIÁRIO DE BORDO**

Aventuras rumo ao conhecimento

54

**PRIMEIROS PASSOS**

Mais qualidade na graduação médica

64

**PURO DELEITE**

Dietas restritivas e saborosas!



24x

AMBIENTES PLANEJADOS EM PARCELAS QUE CABEM NO BOLSO



Alameda das Espatódeas, 161  
C. das Árvores - CEP 41820-460  
71 3345.6940 / 9 9670-6272

[www.vibboni.com.br](http://www.vibboni.com.br)

@vibboniambientes

@vibboni

# #FORABARROS

MOVIMENTO  
**FORA**  
BARROS

Constantes ataques do ministro Ricardo Barros à saúde pública brasileira e aos médicos leva entidades a pedir a exoneração do chefe da pasta



Foto: Agência Brasil

O dia 3 de agosto de 2017 foi escolhido pela comunidade médica brasileira para o lançamento do Movimento Fora Barros. Em várias capitais do país, médicos foram às ruas para pedir o afastamento do ministro da Saúde. Na Bahia, ABM, Sindimed e Cremeb aderiram à iniciativa e estiveram presentes em manifestação realizada na Praça das Gordi-nhas, em Ondina.

A ação não acontece à toa, já que o chefe da pasta insiste em dar declarações inadequadas e desrespeitosas em relação a uma área tão importante como a saúde pública, culpabilizando os médicos pelo caos instalado no Sistema Único de Saúde (SUS).

A lista de motivos que impulsionaram a iniciativa médica teve início logo no início da gestão do engenheiro à frente do MS. Na ocasião, Ricardo Barros propôs a redução do SUS, limitando a sua abrangência. A repercussão negativa o levou a rever seu posicionamento, mas o episódio evidenciou a forma como o ministro pensa a saúde pública brasileira.

Em seguida, Barros defendeu o projeto de planos de saúde populares, uma antiga demanda das administradoras que vêm na medida a oportunidade de ampliar os seus lucros sem ter de arcar com os custos da assistência de média e alta complexidade. É a institucionalização da 'medicina pobre para pobres'.

Como se não bastasse, pela primeira vez na história o Conselho Nacional de Saúde reprovou as contas do Ministério da Saúde, especialmente pelo não cumprimento do investimento mínimo em saúde, conforme previsto na Constituição Federal.

Mas ao invés de reconhecer sua incapacidade frente à pasta, o ministro disparou contra os médicos, na tentativa de desviar a atenção sobre a precariedade da saúde pública no país. Barros afirmou que a população preferia os médicos cubanos aos brasileiros e generalizou a categoria médica como desidiosa, que finge trabalhar e não cumpre a carga horária prevista em contrato. “[Com os antigos ministros], nós nos sentíamos como vítimas de um engodo. Com o [atual] ministro, nós nos sentimos, às vezes, vítimas de agressão”, disse

o presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Carlos Vital, em entrevista à edição brasileira do “Huffington Post” na ocasião.

“Ao invés de ‘falar demais’, o ministro precisa administrar para melhorar a saúde no Brasil, que nós conhecemos e onde a imensa maioria do nosso povo sofre à espera de consultas, exames e cirurgias, e outros morrem em emergências superlotadas pela precariedade do SUS, gerenciado também pelo ministro”, declarou o presidente da AMB à época, Dr. Florentino Cardoso, ao “Medscape”.

Diante disso, não restou às entidades médicas

outra alternativa senão lançar o Manifesto Fora Barros, no qual pedem a exoneração do ministro. O conteúdo pode ser conhecido no site #FORABARROS (forabarro.com.br) - idealizado pelo Sindicato dos Médicos do Estado da Bahia (Sindimed-BA) e, onde o internauta pode acessar notas públicas emitidas por entidades médicas, bem como participar do abaixo-assinado que pede a saída de Ricardo.

**“Ao invés de ‘falar demais’, o ministro precisa administrar para melhorar a saúde no Brasil, que nós conhecemos e onde a imensa maioria do nosso povo sofre à espera de consultas, exames e cirurgias, e outros morrem em emergências superlotadas pela precariedade do SUS, gerenciado também pelo ministro”**

**Dr. Florentino Cardoso**



# A INTERNET NA PRÁTICA, MÉDICA

A MUDANÇA DE PARADIGMA JÁ ACONTECEU. MAS ATÉ ONDE A REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES É BENÉFICA PARA A RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE?

**É FATO.** A internet revolucionou a forma de comunicação, o entretenimento, o transporte, a educação, o ambiente de negócios... Com o exercício da medicina não foi diferente e transformou a relação médico-paciente, especialmente em função da mudança de comportamento do paciente para com os cuidados consigo mesmo. Com um mundo de informações disponíveis na rede mundial de computadores, não é incomum que o paciente chegue ao consultório disposto a 'discutir' seu caso com o médico. "Muitos profissionais se ofendem com isso, mas eu entendo que isso só faz enriquecer a discussão. É colocar o paciente no centro do processo assistencial. É ele a pessoa mais interessada nesse processo e quer entender, se engajar e tomar decisões. Compartilhadas com o médico, é claro", opina Dr. Eduardo Darzé, gestor de prática médica do Hospital Córdio Pulmonar.

Entusiasta dos potenciais benefícios das tecnologias, o médico, no entanto, chama a atenção para a necessidade de orientar os pacientes quanto a informações confiáveis. Para Dr. Darzé, a pergunta que deve ser feita é:

**"ACREDITO QUE O MÉDICO PODE SER MEDIADOR E DEPURADOR DESSES CONTEÚDOS. ENTENDO QUE ISSO FACILITA O TRABALHO DO MÉDICO, POIS SE PRODUZ UM PROCESSO ASSISTENCIAL NO QUAL O PACIENTE TEM O ENTENDIMENTO PLENO DO QUE ESTÁ ACONTECENDO"**

Dr. Eduardo Darzé

'As informações da internet estão ajudando no processo de assistência ou deixando os pacientes mais ansiosos e estressados?'. "Acredito que o médico pode ser mediador e depurador desses conteúdos. Entendo que isso facilita o trabalho do médico, pois se produz um processo assistencial no qual o paciente tem o entendimento pleno do que está acontecendo. A experiência dele é melhor, assim como os resultados, inclusive financeiros", defende, referindo-se a estudos que demonstram queda nos números de visitas às emergências, cirurgias e internações quando da compreensão do

paciente sobre sua condição.

No Brasil, essa orientação pode não ser tão simples. Enquanto nos EUA, vários sites compilam esses conteúdos, com base em dados de agências governamentais, e os apresentam de forma didática, compreensível ao paciente, por aqui as informações estão dispostas de forma desorganizada, o que pode levar o usuário a uma situação de risco. Situação diferenciada pode ser vista em uma iniciativa do Google, que firmou parceria com o Hospital



**CURSO DE DIREITO MÉDICO E BIOÉTICA**  
PARA OPERADORES DO DIREITO, MÉDICOS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE

O novo curso traz aulas e discussões de casos que abordam dilemas éticos cotidianamente vistos na prática médica. Apresenta temas que são verdadeiros desafios tanto para juristas quanto para profissionais da área de saúde, como direitos dos pacientes e autonomia médica, sigilo profissional - inclusive em redes sociais e imagens - e responsabilidade médica na urgência e emergência.

Ministrado pela Prof<sup>ª</sup>. Doutora Camila Vasconcelos, que traz o conteúdo com uma didática simples, direta e objetiva, este novo curso traz resoluções acerca das principais dúvidas que circundam este universo.

Carga Horária: 20h 100% Online

Coordenação: Doutora Camila Vasconcelos

ACESSE NOSSO PORTAL PARA MAIORES INFORMAÇÕES  
[www.brasiljuridico.com.br](http://www.brasiljuridico.com.br)

**Brasiljurídico**  
Ensino de Alta Performance

Albert Einstein, de São Paulo, na produção de verbetes de saúde produzidos por profissionais da instituição. “São médicos de alto nível construindo conteúdo confiável na linguagem do paciente”, comemora Dr. Darzé.

Comunicação é via de mão dupla. Ao buscar informação sobre seu caso, paciente acaba por gerar dados importantes para a saúde pública.

Exemplo disso pode ser visto em pesquisa de médicos norte-americanos, pela qual a busca pelo termo ‘influenza’ na internet determinou o momento em que ocorreria o pico da epidemia, ajudando as equipes a se prepararem no atendimento da demanda nas emergências.

#### SEM SUBSTITUIÇÃO

O temor de ser substituído pela tecnologia assusta muito, mas a mudança de perfil do médico é inevitável. O supercomputador da IBM Watson, voltado em grande parte para a saúde, sem dúvida tem habilidade diagnóstica superior ao médico mais experiente, mas ele jamais poderá construir um vínculo empático com o paciente, requisito fundamental para que esses processos se deem. Um computador jamais conseguirá penetrar nas profundidades do paciente e conseguir as informações que estão por trás de uma série de camadas do discurso dele, que precisa ser depurado e compreendido pelo médico”, assegura Dr. Darzé.

E não é apenas no consultório que essa relação pode ser construída. A ideia de que o paciente deve ser submetido a usar seu tempo e o do médi-

co para atestar que está gripado também deve acabar. “O médico deve ser cuidadoso. Tratar à distância expõe muito o paciente e o profissional. Isso só é possível se ele já teve o paciente em seu consultório e o acompanha. Do contrário não é correto”, afirma Paulo Sérgio Correia, coordenador da Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos do Cremeb.

Ainda assim, é preciso estabelecer limites quanto aos meios e períodos em que ele pode ser acessado e atentar para que o profissionalismo e a ética se mantenham no ambiente virtual, assim como no real.

#### FACE JURÍDICA

Vários aspectos surgem da confluência da internet com a medicina. Do ponto de vista do Direito, o desafio mais agudo é a proteção dos direitos da personalidade de médicos e pacientes nos meios da rede, sendo a privacidade e a imagem os mais importantes. “As resoluções do CFM e pareceres dos conselhos regionais têm sido sempre no sentido de o uso das redes sociais ser o mais parcimonioso possível, diz a advogada Fernanda Barretto.

Segundo ela, alguns ambientes são ainda mais polêmicos, como o do Whatsapp, onde ocorreram casos flagrantes de desrespeito ao Código de Ética Médica e que ganharam as manchetes dos jornais. “O CFM tem parecer admitindo a importância da internet na prática médica. Em linhas gerais, o que se recomenda é ‘pode usar as redes sociais, mas tomando todas as precauções’”, orienta.

A medicina ainda é uma profissão envolta em um peso de ética muito mais forte do que as demais por lidar com o bem mais precioso que é a vida. Por isso, a dica é sempre peque pelo excesso de cuidado e sobriedade.

**“UM COMPUTADOR JAMAIS CONSEGUIRÁ PENETRAR NAS PROFUNDIDADES DO PACIENTE E CONSEGUIR AS INFORMAÇÕES QUE ESTÃO POR TRÁS DE UMA SÉRIE DE CAMADAS DO DISCURSO DELE, QUE PRECISA SER DEPURADO E COMPREENDIDO PELO MÉDICO”**  
Dr. Eduardo Darzé

# O HOSPITAL DA BAHIA CRESCE INSPIRADO EM VOCÊ.

Neste dia especial, receba o nosso carinho, além de vários presentes para proporcionar um trabalho ainda melhor:

- Uma das mais modernas máquinas de radioterapia em operação no mundo.
- 33 novos leitos de UTI.
- Ampliação com mais 19 andares, 200 novos leitos, totalizando 600 leitos de internação.
- Moderno heliponto para facilitar o traslado de pacientes.
- Qualidade assistencial, tecnologia, conforto e inovação. Marcas registradas do Hospital da Bahia.

18 de outubro, Dia do Médico.



**71 2109-1000**  
www.HOSPITALDABAHIA.com.br

Dr. Marcelo Zollinger  
Responsável Técnico  
CRM-BA 6271



## IDEIAS SOBRE O FUTURO

I JORNADA PROFISSIONAL EM MEDICINA DISCUTIU PRIMEIROS PASSOS NA CARREIRA MÉDICA

“Formei! E agora?” é a pergunta que invade a cabeça de qualquer profissional. Com os médicos não é diferente. A fim de esclarecer todas as dúvidas e iluminar os caminhos de quem está em final de graduação e no início da carreira médica, a ABM realizou, em 19 de agosto, a I Jornada Profissional em Medicina com recém-formados e alunos do quinto e sexto anos de Medicina.

Logo pela manhã, as boas vindas foram dadas pelo presidente da entidade, Dr. Robson Moura, que desejou sucesso aos novos médicos e apresentou o Sistema Informativo de Atendimento Médico e Odontológico (Sinam), o Departamento de Convênios, que administra empresas para os médicos, o serviço de Apoio à Atividade Médico-Científica (AAMC) e o MedCar. “A ABM é a única empresa que não é banco nem montadora, mas tem um consórcio bem interessante”, ressaltou. O anfitrião não esqueceu de falar sobre o Clube dos Médicos e do famoso campeonato de futebol.

Os professores do Departamento de Ética e Conhecimento Humanístico da Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia (FMB - UFBA) Dr. Vitor Nunes e Dra. Camila Vasconcelos de Oliveira falaram, respectivamente, sobre os temas “Vínculos empregatícios/relações de trabalho” e “Judicialização”. A manhã ainda contou com as orientações da coach de carreira Igenez Borges.

No período da tarde, estudantes e recém-formados participaram da mesa-redonda “Mercado de trabalho + Primeiro Emprego”, com a vice-presidente da ABM, Dra. Claudia Galvão, o diretor de defesa profissional da entidade, Dr. César Amorim, e a presidente do Conselho Regional de Medicina da Bahia (Cremeb) Dra. Tereza Maltez.

Dra. Claudia colocou a ABM à disposição para colaborar em diversos aspectos da carreira de cada um deles e falou sobre a importância de se fazer o que gosta, como ela, que escolheu a oftalmologia, enquanto Dr. Cesar ressaltou a importância de buscar logo uma especialização após a formação. Para alívio dos participantes, o médico disse que o primeiro emprego na área de medicina ainda é uma facilidade.

Dra. Tereza, por sua vez, mostrou a importância de conhecer o código de ética médica para a formação de um bom profissional. “É preciso lê-lo e consultar regularmente as resoluções do Conselho Federal de Medicina (CFM). E sempre focar no paciente, que é o protagonista do nosso processo de trabalho. Também é necessário saber dizer não para assédios e dizer não a propinas e subornos”, salientou.

Em seguida, Dr. Diego Almeida Silva tratou de gestão financeira, precedendo o Sr. Antônio Barbosa, diretor da Prevseg, que abordou a reforma da Previdência Social, aposentadoria e previdência privada. Ao final, Dr. Rodrigo Pimentel, da comissão de formatura da turma 242 da UFBA, agradeceu. “A intenção desse evento é que as pessoas que entraram nesta sala saiam mais preparadas para o mercado e para a vida”, finalizou.

## Melhor que um Médico, só uma equipe médica... na sua casa.

O Assiste Baby é um serviço de Atenção Domiciliar que ensina como cuidar é bom. Nasceu com a missão de promover cuidados em domicílio para bebês e suas famílias através do acompanhamento de equipe multidisciplinar composta por Pediatras, Enfermeiras e Nutricionistas.

18 de outubro, nossa homenagem ao  
**Dia do Médico**



Atendimento  
médico domiciliar  
pós parto



Atendimento  
clínico para o bebê



Orientação e  
suporte emocional  
para os familiares



Central de  
atendimento 24h.

Assiste  
**baby**  
cuidar é bom

71 3415-9100 | 99692-3231



# TIME VENCEDOR

REELEITO, DR. ROBSON MOURA FAZ UM BALANÇO DA GESTÃO ANTERIOR À FRENTE DA ABM E GARANTE QUE A META É SE SUPERAR. E CONTA COM EQUIPE COMPETENTE PARA ISSO!

"EM TIME QUE ESTÁ GANHANDO, NÃO SE MEXEI", diz o dito popular. Mas o elenco é tão bom que deu para fazer algumas substituições e um remanejamento de posições. A diferença desta seleção diretora da Associação Bahiana de Medicina (ABM) é que todos estão no ataque para seguir avançando. E conquistar cada vez mais respeito e dignidade para os médicos. "Foi um desafio enorme pra mim assumir a presidência da ABM após gestões muito profícuas de Antonio Carlos Vieira Lopes e José Carlos Raimundo Brito. Isso me trouxe uma grande responsabilidade, mas também energia suficiente para que eu pudesse, senão superá-los, ao menos me igualar a eles. Acho que conseguimos avançar e tenho certeza de que quem vier a me substituir fará a mesma coisa", afirma Robson Moura, presidente da

ABM entre 2014 e 2017 e eleito para permanecer no cargo durante o próximo triênio.

Internamente, o presidente aponta a reestruturação administrativa da ABM como um dos pontos-chave para o sucesso da gestão anterior. Não aparece para o público, assim como obras de saneamento básico,

"ACHO QUE CONSEGUIMOS AVANÇAR E TENHO CERTEZA DE QUE QUEM VIER A ME SUBSTITUIR FARÁ A MESMA COISA".

ROBSON MOURA

mas a reformulação – que contou com a incorporação do gerente executivo Jorge Soares –, segundo Dr. Robson, gerou uma economia de aproximadamente R\$ 380 mil em 2015. "Esse valor, logicamente, foi reinvestido em ações para a própria associação", revela.

O Departamento de Convênios também sofreu uma readequação e lançou, em 1º de setembro, um aplicativo especial para seus clientes (leia mais na pág. 58). "Foi uma vitória muito grande da parceria da ABM com Fernando Tello e com nosso diretor José Siquara. A gente espera que isso dê ainda mais frutos", admite o presidente.



O vento das mudanças também soprou no Clube dos Médicos, produzindo reformas estruturais e administrativas importantes para dar mais segurança no ambiente de lazer dos associados.

A consolidação do Iness também é motivo de orgulho para Dr. Robson. "Com a liderança de Dr. Izio Kowes, o Instituto ampliou o número de cursos e alunos. Se fortaleceu e hoje é um serviço que a ABM presta não só ao médico, mas a todo profissional de saúde", afirma.

Na avaliação do presidente, os dois congressos da ABM organizados pela diretoria científica no período também foram muito importantes no processo de educação continuada dos médicos, um dos papéis da entidade, assim como a realização dos Saraus da ABM, nos quais a confraternização com os colegas foi regada

a boa música, prosa e poesia "Justiça seja feita: a ideia do sarau foi de Dr. Antonio Carlos, mas tive o prazer de implementar. Foram momentos em que os médicos artistas – escritores, poetas, músicos – tiveram espaço garantido", lembra Dr. Robson.

## 'FORA DE CASA'

Dr. Robson aponta a consolidação do trabalho junto ao Conselho Superior de Entidades Médicas da Bahia (Cosemba) – formado por representantes da ABM, Cremeb e Sindimed-BA – como um dos principais destaques da gestão que se encerra este ano. "Tivemos frutos interessantes, como as reuniões mensais com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SeSab), que não existiam", salienta.

O gestor também destaca a participação ativa da entidade no movimento médico brasileiro em favor da classe, contra a corrupção e a favor do projeto de iniciativa popular das 10 Medidas. Presente em todas as ações, a sede da ABM serviu de posto de coleta de assinaturas para o projeto, com número expressivo de participantes. Ainda no âmbito nacional, Dr. Robson ressalta a atuação da diretoria de defesa profissional nas discussões sobre a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) e o fortalecimento da relação institucional com a Associação Médica Brasileira (AMB). "Felizmente a ABM é uma das federadas mais fortes em termos de estrutura e participação", comemora.

## DE OLHO NO FUTURO

Para que essa 'fortaleza' não perca esse status, o presidente encara o que ele chama de 'o desafio': levar o médico para dentro da ABM. Para isso, adotou iniciativas de aproximação com estudantes e pretende mantê-las nesse novo ciclo. "Tivemos uma

grande adesão nas duas gincanas promovidas pela diretoria científica, com alunos de todas as faculdades de Medicina de Salvador, e abrimos a sede para eventos dos acadêmicos. Eles são futuros médicos, futuros sócios da ABM", justifica.

Mas é no presente que a ABM tem muito a oferecer aos médicos. A começar pela defesa intransigente da profissão e da saúde de qualidade para a população. "Qualquer coisa que signifique proteger e ajudar o médico a promover saúde de qualidade é nossa pauta", garante Dr. Robson, que vê numa entidade fortalecida o sucesso das demandas de seus associados.

Não se pode negar, no entanto, que é preciso prestar serviço aos sócios. No caso da ABM isso significa ofertar planos de saúde, consórcio - único

não ligado a uma montadora ou instituição financeira no Brasil -, administração dos negócios via departamento de convênios, organização de eventos com gestão profissionalizada, além do Apoio à Atividade Médico-científica (AAMC), que dá suporte em trabalhos de pesquisa, preparação de artigos e muito mais.

Não para por aí. Uma série de estabelecimentos parceiros concede benefícios a associados da entidade. "Em 2018, lançaremos um aplicativo responsivo, que indicará por mensagem os estabelecimentos próximos ao médico associado que dão descontos para ele", adianta o presidente, que se prepara para no próximo dia 27 encontrar sua nova equipe para uma reunião de planejamento. Há muito por vir!

"EM 2018, LANÇAREMOS UM APLICATIVO RESPONSIVO, QUE INDICARÁ POR MENSAGEM OS ESTABELECIMENTOS PRÓXIMOS AO MÉDICO ASSOCIADO QUE DÃO DESCONTOS PARA ELE".

ROBSON MOURA



# O TIME



**DRA. CLAUDIA GALVÃO, VICE-PRESIDENTE**

“Temos bons projetos que merecem continuidade e pretendo apoiar o presidente nesse sentido. Internamente é preciso fortalecer os departamentos, de modo que possamos oferecer melhores serviços aos médicos. Sinto que muitos não fazem ideia do que a ABM tem disponível para eles. Sou uma entusiasta da tecnologia e acho que a ABM deve lançar mão dela para chegar mais perto do médico, sempre com respeito à ética. E ampliar o contato com os estudantes. Isso gera mais consciência política, científica. Além de formar um grupo com mais vínculo com a entidade, eles trazem oxigênio, questionamentos para a associação. A resposta de um colega jovem, associada à de um mais experiente, pode ser aquela que um profissional em crise precisa”.

**DRA. ILSA PRUDENTE, DIRETORA DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS**

“A ABM precisa se aproximar das sociedades médicas locais. Afinal, são elas que trazem o médico para dentro da ABM. Esse será o foco dos primeiros meses de minha gestão. Vamos entrar num ano de eleição e fechar qualquer protocolo será difícil. Por isso, temos de ter uma atuação junto aos órgãos públicos de outra ordem para manter a defesa do médico e a promoção da saúde. Nesse sentido, existem outras instituições com as quais também podemos atuar em parcerias, como a OAB e os Conselhos de outras categorias profissionais. Temos muito a fazer.”



**DR. CÉSAR AMORIM, DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL**

“Vamos dar continuidade à forma ativa com que a diretoria vem trabalhando junto à AMB e à Comissão Estadual de Honorários Médicos na luta por honorários dignos, pela atualização da CBHPM e pela atuação justa da ANS. O cenário também aponta para uma batalha ao lado das cooperativas médicas, importante modalidade para o fortalecimento da categoria, que vem sofrendo ataques por parte dos planos de saúde. O ministério Público pretende entender melhor esse mecanismo e estaremos prontos a defendê-lo.”



**DR. GUILHARDO FONTES RIBEIRO, DIRETOR ACADÊMICO**

“Nosso objetivo é trazer informações continuadas para estudantes e médicos de todas as especialidades. Precisamos estabelecer parcerias com as sociedades médicas, como as já firmadas com a Sociedade de Pneumologia da Bahia e com a Sociedade de Terapia Intensiva da Bahia, para promover eventos de interesse da categoria. Precisamos trazer médicos e estudantes para a ‘casa dos médicos’ e, para tanto, contaremos com extensa programação de atividades”.



**DR. ANTONIO MEIRA JR., SECRETÁRIO GERAL**

“Farei de tudo para poder ajudar a dar seguimento ao belo trabalho exercido por Dr. Robson Moura no mandato anterior e assim me colocar à disposição para lutar por mais qualificação e defesa profissional. Nossa gestão terá como grande desafio batalhar pela valorização dos médicos, em busca de melhores condições de trabalho, dignidade e ética.”



Responsável Técnico IMAGEM: Dr. Lucas da Costa Lobo - CRM 14202  
Responsável Técnico LAMCIB/DIAG: Dr. Joazeir Ferreira Silva - CRF 12190

## CÂNCER DE MAMA. QUANDO ALGUÉM PRÓXIMO TEM, TODO MUNDO SENTE.

PREVENIR  
Está nas  
mãos de  
todos

Quando alguém próximo tem uma doença grave, todo mundo sente. Se envolve, apoia. Por isso é tão importante incentivar a prevenção do câncer de mama dentro da família, com as amigas, no relacionamento. Fale sobre o assunto. Acompanhe na visita ao médico e nos exames preventivos. E conte com o Labchecap pro que precisar.

Mamografia digital // Ultrassom // Exames de sangue

(71) 3345-8200  
labchecap.com.br

**Labchecap**  
Laboratório e Imagem



**NIVALDO MENEZES FILGUEIRAS FILHO, SECRETÁRIO GERAL-ADJUNTO**

“Foi com enorme honra que eu recebi o convite e o desafio do Presidente de compor a diretoria desta entidade que tão nobremente representa a nossa classe na sua trajetória de 75 anos. Procurarei auxiliar o Secretário Geral e substituí-lo em suas faltas e impedimentos, além de procurar auxiliar com novas ideias e projetos que favoreçam a classe médica, baseado na experiência adquirida nos meus 10 anos como representante de classe nas especialidades de Cardiologia e Medicina Intensiva. Estou orgulhoso e ao mesmo tempo feliz com este novo desafio.”

**DR. JOSÉ SIQUARA DA ROCHA FILHO, DIRETOR ADMINISTRATIVO**

“A gestão da Diretoria de Administração deve ser voltada para um perfeito acompanhamento dos processos internos de cada um dos diversos departamentos da ABM, de forma a promover a melhor integração entre eles e com vistas a dar aos médicos associados a certeza de poder contar com a associação nos momentos que dela necessitar. E propiciar a todos os colaboradores condições de trabalho tais, que lhes motive a atender, com excelência de atendimento, os colegas que necessitem desse atendimento.”



**JOSÉ LUIZ NUNES FERREIRA, DIRETOR FINANCEIRO**

“Daremos continuidade ao processo de fortalecimento da entidade, iniciado na gestão anterior com profissionalismo, responsabilidade e transparência, zelando pelos interesses da classe médica.”



**RICARDO KRUSCHEWSKY M. DE MIRANDA, DIRETOR FINANCEIRO-ADJUNTO**

“Em sintonia com o diretor financeiro, nestes tempos de instabilidade econômica, nosso maior desafio será aumentar a arrecadação, associado a um planejamento financeiro estratégico com controle rigoroso das finanças, para mantermos nossa ABM financeiramente estável.”

**DRA. ELDSAMIRA DA SILVA MASCARENHAS SCHETTINI SOBRINHO, DIRETORA CIENTÍFICA**

“É uma grande honra ter a oportunidade de criar projetos científicos na Bahia com o envolvimento de diversas especialidades médicas. Manter o apoio científico aos médicos associados, ampliar o apoio da ABM a publicações, criar possibilidades para jovens médicos e estudantes fazerem projetos e se engajarem na pesquisa científica será um dos desafios, além de criar eventos médicos com objetivo de melhorar a capacitação e cuidado com o paciente.”



**DR. CARLOS AUGUSTO PIRES COSTA LINO, DIRETOR CIENTÍFICO-ADJUNTO**

“Nosso maior desafio será manter a educação continuada de boa qualidade. A ABM é uma entidade também de cunho científico e por isso deve continuar nesse caminho. O desafio torna-se maior nos dias de hoje em função de patrocínio, financiamento para tanto. É o que vamos buscar. Procurar nos aproximar das sociedades para que isso seja feito de forma atuante, precisa.”



**DR. JEDSON NASCIMENTO, DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONVÊNIOS**

“A diretoria de convênios é um setor estratégico para os médicos. O relacionamento empresarial, o entendimento tributário e a legitimidade do modelo profissional norteiam os desejos dos que nos procuram. É necessário capacitar nossos associados e qualificá-los para uma evolução nos produtos e serviços. Estamos evoluindo e vamos crescer muito mais, servindo para legitimar os desejos e às necessidades de cada sócio.”



**ROBSON RÉGIO, DIRETOR DO CLUBE DOS MÉDICOS**

“E com muita satisfação que retornamos à direção do Clube dos Médicos. Tentaremos nesta gestão manter o Clube com uma convivência saudável para todos os sócios, tendo como metas principais a reforma da churrasqueira, implantação do campo de futebol sintético no platô intermediário, reforma dos banheiros do campo de futebol, reforma da segunda quadra de tênis, troca da iluminação do campo principal de futebol, e uma destinação para o terreno do segundo platô, se possível com parceria para área de esportes.”

**DR. DEJEAN SAMPAIO AMORIM FILHO, DIRETOR DAS DELEGACIAS REGIONAIS**

“Na realidade temos de estimular a criação de novas delegacias no interior, já que hoje só uma está relativamente ativa. O grande problema enfrentado na gestão anterior e que permanece é justamente esse. Alguns locais sequer têm associados. Ou seja, a criação de delegacias passa por um processo de associação à ABM e posterior organização.”

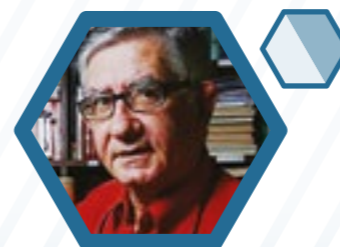


**DR. ALEX GUEDES, DIRETOR DO SINAM**

“A ideia, inicialmente, é consolidar o que já existe. São profissionais que conduzem há muitos anos. A intenção é melhorar a divulgação do serviço, especialmente quando falamos de um momento complicado economicamente. É um meio de facilitar o acesso do paciente ao médico e vice-versa. Queremos ampliar o número de clientes e divulgar entre os médicos.”

**DR. JORGE EDUARDO DE SCHOUCAIR JAMBEIRO, DIRETOR DE ASSUNTOS DE SAÚDE PÚBLICA**

“Como diretor da ABM direcionado para políticas de saúde, desejo nesse próximo mandato desenvolver ações que promovam a interação de as ações públicas com a nossa associação, aproximando a ABM de portadores de doenças negligenciadas pelos poderes públicos, como hanseníase, tuberculose etc. Ao mesmo tempo representar o presidente Robson em eventos relacionados ao tema de Política de Saúde.”



**DR. ERNANE GUSMÃO – DIRETOR SÓCIO-CULTURAL**

“A diretoria cultural da ABM pretende retomar ciclo permanente de saraus, onde são conhecidos os talentos médicos por meio e música, literatura em um ambiente de grande confraternização.”

# Parceria SEGURA

**Atuação do farmacêutico confere mais segurança ao paciente e aos médicos**

Farmácias, laboratórios de análises clínicas, indústria de medicamentos, bancos de sangue. São muitos os lugares onde podemos encontrar um farmacêutico no nosso cotidiano. Afinal, o profissional pode atuar em mais de 80 atividades regulamentadas pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF). Mas o local de destaque para os farmacêuticos é mesmo a drogaria. Nesse espaço, principalmente, os profissionais servem de importante elo entre médicos e pacientes.

“Fazemos parte de uma equipe multidisciplinar. Não podemos pensar em saúde hoje se não for de uma forma coletiva, com todos os envolvidos no processo: farmacêuticos, psicólogos, nutricionistas, enfermeiros e médicos. Nas farmácias, podemos orientar quanto à utilização do medicamento de forma correta e informar possíveis interações medicamentosas”, explica o presidente do Conselho Regional de Farmácia, Mario Martinelli Jr. Ele conta que, muitas vezes, o paciente vai a médicos de especialidades diversas para tratar diferentes patologias e leva à farmácia várias prescrições sem que um especialista tenha conhecimento do medicamento indicado pelo colega. Nesses casos, se o farmacêutico observar interações entre os princípios ativos que interfiram no efeito e inviabilizem o uso concomitante, é papel dele entrar em contato com os médicos, informar o ocorrido e oferecer a melhor opção ao paciente.

O atendimento nas farmácias é considerado uma área privativa dos farmacêuticos porque apenas eles têm autorização para trabalhar nesses locais. “Dados recentes mostram que 68% da categoria são absorvidos por esses estabelecimentos. Isso se deve à lei federal aprovada em 2014, que determina a presença de farmacêuticos nas drogarias durante todo o horário de funcionamento”, afirma Martinelli.

O Conselho Regional tem atuado na capital e no interior do estado para

que todos os estabelecimentos cumpram a lei. “É direito da sociedade e precisamos da colaboração de todos para fazê-la valer. É de extrema importância, pois a Bahia possuía cerca de 2 mil estabelecimentos clandestinos, que eram denominados ‘farmácias’, mas não tinham sequer alvará da Vigilância Sanitária nem farmacêutico responsável. Em ações de fiscalização, encontramos medicamentos contrabandeados, remédios falsificados, vencidos e até sem registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) nesses locais”, declara.

O presidente reforça que a presença de um farmacêutico pode coibir a ação desses falsos estabelecimentos e a inadequação dos medicamentos. “Ele está lá para dar segurança ao paciente, acompanhando toda a cadeia de produção do remédio, da saída da indústria até a chegada à farmácia, num processo de ‘rastreamento do produto’. Se o paciente consome um remédio falsificado pode ter sérios problemas - de uma enfermidade não curada até o óbito - e pensar que o médico receitou o medicamento errado”, pontua.

**Mercado local em ascensão** - Martinelli comemora a grande oferta de vagas no mercado de trabalho. “Acredito que, depois da Medicina, o segundo curso na área de saúde com empregabilidade em alta é Farmácia”, diz. A lei que exige a presença de farmacêuticos nas farmácias ajudou a alavancar o número de postos, o que provocou a escassez de mão de obra. “Temos em torno de 4 mil farmácias na Bahia e apenas 8 mil farmacêuticos registrados no Conselho. Sem falar das outras áreas de atuação, como os laboratórios e as farmácias de manipulação”, destaca. Para suprir a demanda local, muitos profissionais vêm de fora e aproveitam as oportunidades. “Muitos colegas chegam de outros estados, principalmente de Minas Gerais, para trabalhar aqui”, conta.

Outros fatores que garantem alta empregabilidade para farmacêuticos são atribuídos pelo presidente à expansão das políticas de saúde pública, como a assistência farmacêutica no Sistema Único de Saúde (SUS), a falta de profissionais em pesquisa e o crescimento na produção de remédios homeopáticos.

Para se tornar farmacêutico, o estudante precisa encarar cinco anos de graduação. O perfil do curso mudou muito nos últimos anos, resultando em profissionais mais próximos do indivíduo. “Antes, a graduação era



**“Não podemos pensar em saúde hoje se não for de uma forma coletiva, com todos os envolvidos no processo: farmacêuticos, psicólogos, nutricionistas, enfermeiros e médicos.”**

mais técnica, voltada para a produção de fármacos e para as pesquisas. Essas disciplinas continuam no currículo, mas não com tanta intensidade. A edição de novas resoluções pelo CFF também contribuiu para a formação de profissionais mais voltados ao paciente, a formação é mais humanística, no cuidado com o ser”, afirma Martinelli. E o salário inicial não é ruim. Segundo o gestor, ao sair da faculdade, o recém-formado recebe propostas com remuneração média de R\$ 4.500.

A oferta de cursos de especialização na área também cresce. “O profissional de Farmácia sai da faculdade com várias habilidades, mas muitos optam pela segmentação e assim que terminam o curso vão direto para a pós-graduação”, afirma.

Para se graduar e especializar, os interessados em seguir a carreira não precisam sair do estado. “Os cursos na Bahia são bons. As instituições públicas, por exemplo, tiveram nota máxima na avaliação do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade)”, destacou Martinelli, lembrando que não é prerrogativa do Conselho acompanhar a formação, mas a entidade baiana tem se preocupado e se mantido atenta ao ensino nas faculdades. “Até porque, quando um profissional comete uma imperícia ou imprudência, o Conselho deve dar uma resposta à sociedade”, conclui.



## PARA CUIDAR DA SAÚDE, CONSULTE UMA ESPECIALISTA.

Há quase 30 anos ajudando gestores médicos a proporcionar mais conforto e tranquilidade a seus pacientes e funcionários, a Arquiteta Cristiane Pepe é, praticamente, uma especialista em saúde. É o que podemos ver em diversos consultórios e obras como a Cardio Imagem de Cruz das Almas, a Clínica da Graça, o Hospital São Pedro de Remanso, o Hospital de Ilhéus, a SOS Vida, a UTI Neurológica do Hospital Arthur Ramos em Maceió, além da parceria de quase 20 anos com o Grupo Delfin.

**Você que é especialista em cuidar da saúde das pessoas, siga essa recomendação: a arquitetura da sua Instituição também merece cuidado especial.**



Audioclínica - Itrecê/BA



Delfin - Lauro de Freitas/BA



Consultório Laura Fischer - Salvador/BA



CardioVascular - Shopping Barra/BA

**SOLICITE UM ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO E SURPREENDA-SE.**

[www.cristianepepe.com.br](http://www.cristianepepe.com.br) | [contato@cristianepepe.com.br](mailto:contato@cristianepepe.com.br) | 71.3240.4342 | 71.9 8122.4555.

 **Cristiane Pepe**  
ARQUITETURA

# TACADA CERTA

Sinuca proporciona bem-estar e saúde. Médicos sabem disso e encaçapam!



Quem poderia imaginar que jogar sinuca pode fazer bem à saúde, tanto ao corpo quanto à mente? O esporte, que teve o nome abrigado do 'snooker', surgido na Grã-Bretanha, pode proporcionar queima de calorias, melhoria na postura e desenvolvimento do senso estratégico. Muitos exercitam a atividade sem buscar estes benefícios, mas conhecem bem o prazer da prática, que tem atraído pessoas de todas as idades.

No Clube dos Médicos, um grupo conhece bem essas vantagens. "Sem dúvida, é um esporte que faz muito bem, que proporciona movimento e melhora a concentração. Além disso, contribui para a socialização das pessoas", afirma Doutor Helder Coelho, organizador do Grupo de Sinuca do clube.

Em uma partida, ao dar tantas voltas na mesa, o jogador realiza movimentação que corresponde a uma caminhada quilométrica. A prática também condiciona os participantes ao alongamento dos músculos e equilíbrio na postura ao buscar a melhor posição para encaçapar as bolas. "É um jogo que proporciona exercícios aeróbicos e neuróbicos. Exercita muito a mente e estimula o conhecimento de física, matemática e aritmética", garante o urologista, que também participa de competições estaduais e até nacionais.

"Sem dúvida, é um esporte que faz muito bem, proporciona movimento e melhora a concentração. Além disso, contribui para a socialização das pessoas"

Helder Coelho

## Você sabia?

Um baiano é considerado o maior atleta nacional de sinuca. Rui Mattos Amorim, ou simplesmente Rui Chapéu, ganhou fama com tacadas impressionantes. O ex-caminhoneiro chegou a dar aulas sobre o esporte na TV e passou a ser conhecido e tido em todo o país por suas jogadas. Seu maior feito foi vencer o inglês Steve Davis, campeão mundial em 1986 e 1987. Também entrou para a lista dos mil melhores atletas do século, feita por um jornal americano, na qual aparece em 172º lugar. Ele colocou seu nome na história do esporte, ao divulgá-lo e popularizá-lo.



“É um esporte que distrai e atrai cada vez mais adeptos. É lúdico e o tempo passa rápido quando estamos jogando.”

Evânio Rodrigues

Este esporte também congrega pessoas. O grupo do Clube dos Médicos conta atualmente com cerca de 20 participantes, que se reúnem nas noites de terça-feira e aos sábados. “Se um integrante faltar, tem que levar o atestado médico depois”, brinca Dr. Helder. Segundo ele, para praticar é preciso dedicação, além de habilidade. Por isso, alguns dos praticantes buscam aprimoramento se ‘exercitando’ com mais frequência em outros dias da semana.

O ex-diretor do Clube dos Médicos, Evânio Rodrigues Tavares, diz que o espaço de sinuca existe desde a fundação da agremiação, em abril de 1964. Hoje, conta com duas mesas. “Também pratico, mas não tenho me dedicado por um tempo em função das tarefas administrativas do clube. Com a mudança da diretoria terei mais tempo para praticar”, afirma o anestesista.

“Além de integrar, estimula o companheirismo e o coletivo. O praticante nunca fica na solidão. A atividade também produz endorfina, o que ajuda o esportista a não ter dores”, completa o colega Helder Porto, recente vice-campeão em um torneio estadual.

Dr. Evânio adianta que a pedido dos sócios praticantes foi solicitada a ampliação e climatização do ambiente, que estão em análise. “É um esporte que distrai e atrai cada vez mais adeptos. É lúdico e o tempo passa rápido quando estamos jogando”.

### O jogo

No jogo, adversários - individualmente ou em dupla - buscam colocar as bolas coloridas nos seis buracos da mesa, em uma sequência definida pelas regras. Na mesa, cuja medida média brasileira é de 2,84 m por 1,42m, são colocadas oito bolas, cada uma delas tem uma pontuação diferente, que varia de 1 a 7, além da bola branca, utilizada para impulsionar as outras até uma das caçapas. Elas devem ser encaçapadas em uma sequência numérica crescente. Vence quem tiver o maior placar quando todas as bolas forem eliminadas. As regras são ligeiramente diferentes das que vigoram no chamado pool ou Snooker, praticado em outros países, que conta com até 22 bolas, 15 delas vermelhas.

18 de outubro - Dia dos

# MÉDICOS

Uma homenagem da Assiste Vida aos profissionais que veem na atenção e no cuidado com a saúde, a principal motivação para o seu ofício.



## ATENÇÃO DOMICILIAR



# ESTEATOSE HEPÁTICA a gordura no fígado

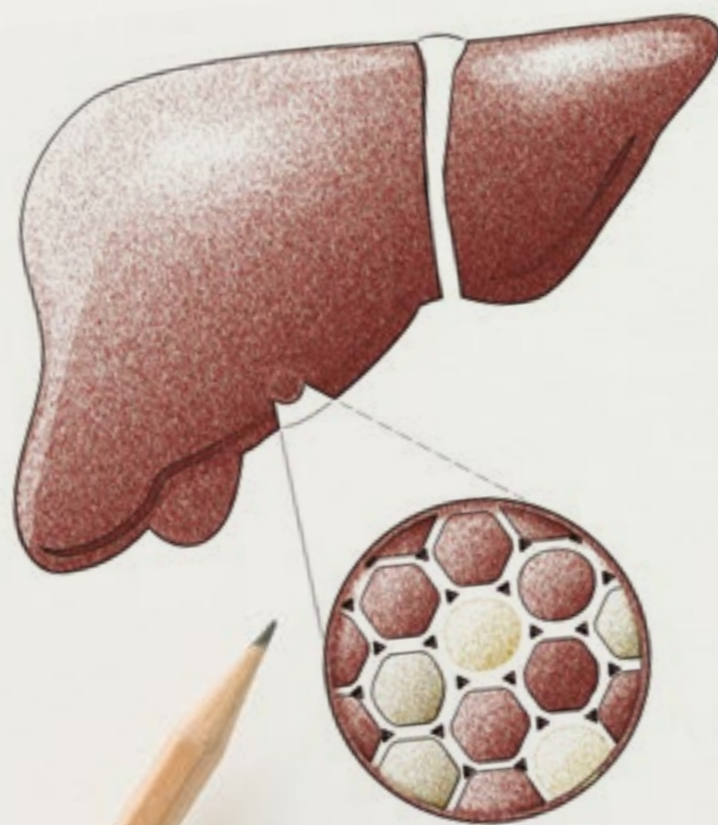
Por Raymundo Paraná\*

A doença gordurosa não alcoólica do fígado, chamada NAFLD (Non-Alcoholic Fat Liver Disease), é uma condição comum, cuja principal característica é o depósito de lipídios nos hepatócitos.

A esteatose hepática, sem evidências de sofrimento do fígado, é um sinal de alerta, pois cerca de 10 a 20% destes indivíduos podem desenvolver agressão hepatocelular. Neste caso, passa a ser chamada de esteato-hepatite não alcoólica, ou seja, NASH (Non-Alcoholic Steatohepatitis), que pode evoluir para cirrose e câncer de fígado. Assim, a doença hepática gordurosa não alcoólica é espectral.

A patologia costuma ser a expressão da síndrome metabólica no fígado. Associa-se, portanto, a uma ou mais condições abaixo listadas:

1. Baixos níveis do HDL colesterol ,
2. Elevado LDL colesterol
3. Hipertrigliceridemia
4. Resistência Insulínica ou Diabetes tipo 2
5. Hipertensão Arterial
6. Sobrepeso corporal, principalmente às custas de obesidade central



A esteatose pode ocorrer no consumo regular de álcool, de alguns medicamentos (inclusive chás e fitoterápicos), no hipogonadismo e em algumas doenças genéticas. Pode ainda acometer não obesos dislipêmicos e/ou com resistência insulínica.

Geralmente, o diagnóstico incidental no exame ultrassonográfico alcança 35% da população adulta, mas, destes, não mais do que 20% evoluirão para NASH.

O seu diagnóstico só deve ser firmado face à ausência ou diminuto consumo alcoólico. O volume abdominal, medido pela cintura ou pelo índice cintura/quadril define a obesidade central como fator de risco, contudo o diagnóstico definitivo é histopatológico.

A NAFLD tem a sua base fisiopatológica no estresse metabólico do fígado, cuja consequência é o aumento da peroxidação de lipídios. De forma simplificada, o fígado produz gordura acima da sua capacidade de liberação, gerando o acúmulo.

Assim como a NASH, a NAFLD habitualmente melhora com o tratamento da causa. Deste modo, caso exista história de ingestão alcoólica em faixa de risco, a mesma deve ser suspensa. No caso da obesidade, a correção lenta e progressiva do peso corporal se faz necessária, pois a rápida perda de peso associa-se ao maior risco de progressão da doença.

A dieta deve ser planejada para reeducação alimentar, além de redução do consumo de frutose. Dietas modistas ou restritivas só atrapalham, enquanto as dietas 'detox' não possuem consistência científica.

O uso de medicamentos anabolizantes/outras hormônios para induzir perda de peso é um grave risco à saú-

de. Essas terapêuticas hormonais podem piorar a doença hepática. Os suplementos proteicos e shakes não são indicados pelo desconhecimento de potencial malefício.

Os chás emagrecedores, fitoterápicos, devem ser evitados pelo risco de hepatite tóxica. Os compostos que contêm chá verde, spirulina, erva cavalinha, espinheira santa, óleo de cártamo, centelha asiática, noni e babosa são particularmente perigosos.

Por outro lado, a atividade física aeróbica com moderada musculação têm bons resultados, apesar da escassez de estudos em longo prazo. Infelizmente, alterar hábitos não é tarefa fácil.

Na maioria dos pacientes, a resolução da obesidade, o controle do diabetes e do colesterol se acompanham de completa resolução da esteatose e, muito provavelmente, da esteato-hepatite. Por outro lado, há um subgrupo minoritário de pacientes no qual a agressão hepática permanece a despeito da correção do suposto fator causal. O mecanismo que perpetua a agressão hepática parece ter base em polimorfismos genéticos.

Uma vez diagnosticada a esteatose, recomenda-se que o paciente faça

avaliação das provas bioquímicas hepáticas. Uma investigação invasiva só será necessária, habitualmente, nos pacientes que apresentarem alterações destas provas laboratoriais.

Ao médico caberá definir se a esteatose cursa ou não com agressão hepatocelular (esteatose simples x esteato-hepatite) e descortinar a causa do distúrbio metabólico, corrigindo-a em seguida.

**A esteatose pode ocorrer no consumo regular de álcool, de alguns medicamentos (inclusive chás e fitoterápicos), no hipogonadismo e em algumas doenças genéticas. Pode ainda acometer não obesos dislipêmicos e/ou com resistência insulínica.**



**Raymundo Paraná**

Professor Titular do Departamento de Medicina da Faculdade de Medicina-UFBA  
Coordenador do Núcleo de Hepatologia do HUPES-UFBA  
Presidente da Sociedade Brasileira de Hepatologia 2009-2011  
Vice-Presidente e Presidente Eleito da Associação Latino-Americana para o Estudo do Fígado  
Pesquisador CNPq Nível I

## SARAU DA ABM

OITAVA EDIÇÃO DO EVENTO É MARCADA POR MUITA DIVERSÃO EM NOITE DE SEXTA-FEIRA

Um gostoso coquetel, música, dança de salão e muitas risadas deram o tom da 8ª edição do Sarau da ABM, realizado em 14 de julho. A médica oftalmologista Dra. Arlete Maria de Oliveira Cortes é participante assídua do evento e revela ser um momento ímpar. "Acho o Sarau da ABM importantíssimo, pois é uma maneira de confraternizar com os colegas", afirmou.



## EDUCAÇÃO CONTINUADA

ABM REALIZA 2ª JORNADA BAIANA DE NUTRIÇÃO E CÂNCER

A ABM sediou, no dia 1º de setembro, a 2ª Jornada Baiana de Nutrição e Câncer. O evento, destinado a profissionais e estudantes da área da saúde, teve o apoio institucional da Sociedade Brasileira de Cancerologia. O presidente da ABM, Dr. Robson, participou como palestrante.

## POR MÉDICOS NO CONGRESSO

ABM E OUTRAS ENTIDADES MÉDICAS SE REÚNEM EM BRASÍLIA PARA ORGANIZAR FRENTE PARLAMENTAR

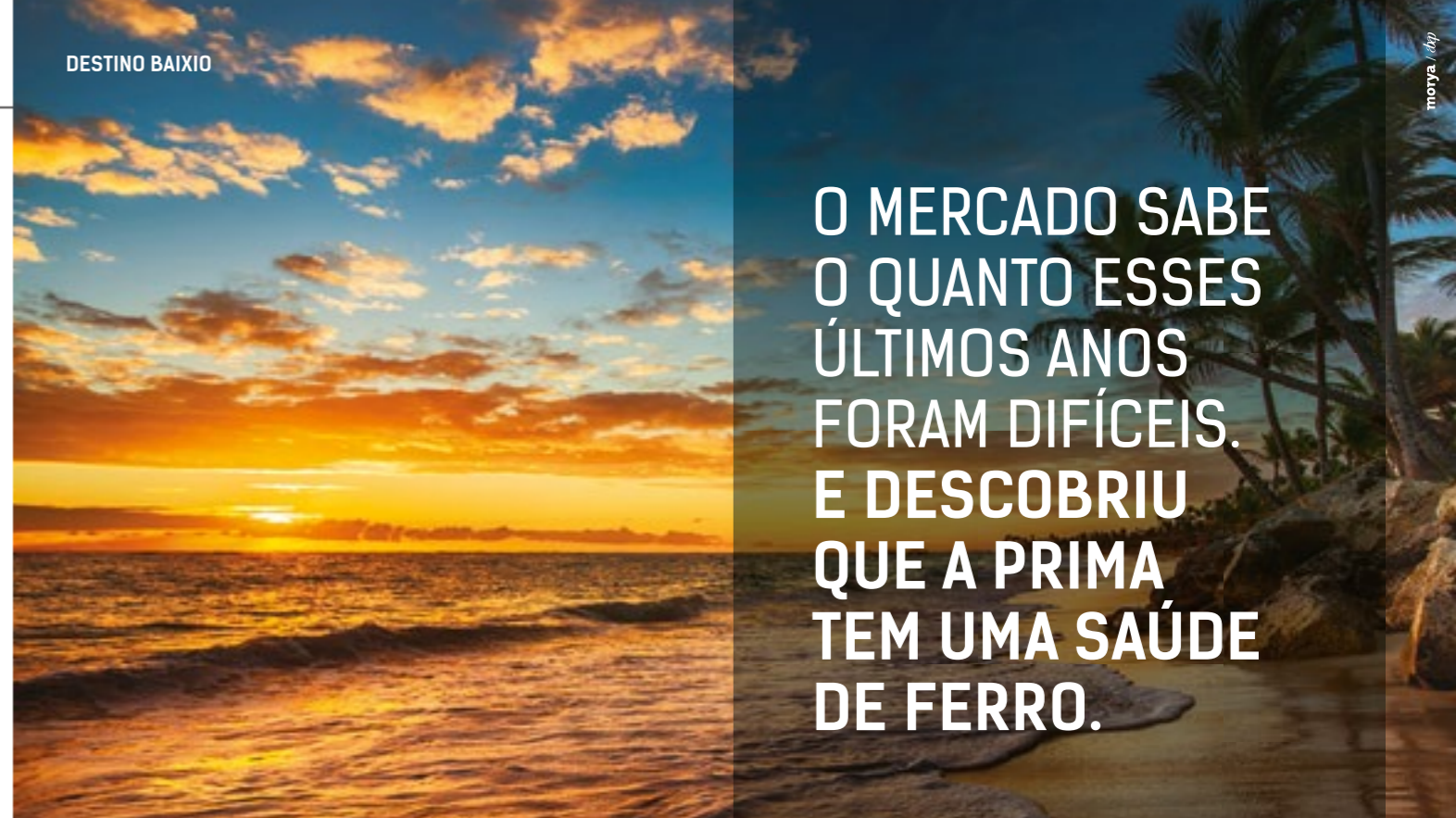
A ABM, representada por seu diretor de defesa profissional, Dr. César Amorim, se reuniu com comissões e associações médicas nacionais e estaduais, no dia 20 de junho, em Brasília, para debater pontos de interesse da classe com deputados e senadores. O encontro teve por finalidade discutir a participação das entidades médicas na criação de uma 'Frente Parlamentar de Médicos', que contará com comissões nacionais e estaduais. A ideia é criar um 'Instituto Nacional' que organize a campanha e desenvolva estratégia para motivar os médicos a pedirem votos e financiamento. O senador Ronaldo Caiado, de Goiás, e o Deputado Luiz Henrique Mandetta, do Mato Grosso do Sul, participaram da reunião e destacaram a importância da iniciativa, citando grupo semelhante nos Estados Unidos e os feitos que foram obtidos no Congresso norte-americano por meio dessa união.

## EXEMPLOS DE SUCESSO

ABM APRESENTA INICIATIVAS DA ENTIDADE PARA O CONSELHO DELIBERATIVO DA AMB

O presidente da ABM, Dr. Robson Moura, se reuniu com o Conselho Deliberativo da AMB, no dia 6 de julho, para apresentar os inovadores e pioneiros departamentos de Convênios e de Consórcios da associação baiana. Os representantes das federadas ficaram impressionados com o sucesso das iniciativas.

DESTINO BAIXIO



O MERCADO SABE O QUANTO ESSES ÚLTIMOS ANOS FORAM DIFÍCEIS. E DESCOBRIU QUE A PRIMA TEM UMA SAÚDE DE FERRO.



A Prima Empreendimentos Inovadores é voltada para o desenvolvimento turístico e imobiliário, focada em produtos de alto valor agregado em acabamento, localização e serviços. Não é à toa que em poucos anos de atuação já coleciona cases de sucesso, conquistando o reconhecimento dos clientes e o respeito de todo o mercado imobiliário.

[www.primainova.com.br](http://www.primainova.com.br)

TORRE BARCELONA



PONTA DE INHAMBUPE

HOTEL FASANO



HORTO BARCELONA

# Alfredo Thomé de Britto

## médico, professor, diretor

Nascido no dia 21 de dezembro de 1863, na Ilha dos Frades, Baía de Todos-os-Santos, Alfredo Thomé de Britto era filho de Joanna Maria da Salvação Vianna e Domingos José de Britto e irmão de Luiza Fortunato de Britto. Conforme relatos, provavelmente nasceu na freguesia de Sant'Anna, na fazenda Loreto e teve o nome lavrado num assentamento de batismo em 2 de março de 1880, ano em que ingressou na Faculdade de Medicina da Bahia (Fameb).

Ainda estudante, publicou trabalhos científicos, como “Ação terapêutica do ferro e seus compostos”, na Revista de Beneficência Acadêmica, em 1884, e foi aprovado em concurso para Interno de Clínica Cirúrgica. Formando-se no ano de 1885, apresentou sua tese inaugural em 30 de setembro, denominada “Cremação e inumação perante a higiene”. Nesta tese é possível notar o seu poder de criticidade ao discorrer sobre o tema para além da técnica em si. “Practicada, como era antigamente e ainda se mantém na Índia, a cremação não satisfaria as necessidades de higiene nem as exigências do sentimento e da moral”, redigiu (BRITTO, 1885, p. 17).

Sua relação precoce com a pesquisa científica demonstra apenas o princípio de um empenho que resultaria em tantas outras publicações no campo médico, com temas em propedêutica, histologia, cardiologia, hematologia, radiologia, cirurgia, infectologia e história da medicina, dentre outros, com destaque para “Aneurisma da aorta na Bahia” e “Contribuição para o estudo da ‘gripe influenza’”.

Em 1888, por concurso, tornou-se adjunto da 1ª cadeira de Clínica Médica. Lente-substituto da 7ª seção, em 1891, tornou-se Catedrático de Clínica Propedêutica em 1893, ano em que escreveu o “Ensaio crítico sobre os principais processos de cardiometria clínica” como tese para concurso. Com um protagonismo nacional, através do trabalho sobre Raios X (“Os raios X em medicina e cirurgia. Seu valor clínico atual”), ele dava informações sobre a nova descoberta de Roentgen e seu uso na medicina. Foi responsável também por escrever a “Memória História relativa à Faculdade de Medicina da Bahia”, em 1901.

Considerado um dos mais dinâmicos diretores da Faculdade de Medicina da Bahia (FMB), cuja gestão data de 21 de agosto de 1901 a 4 de junho de 1908, foi neste período que



deu início à edição de importante publicação para a instituição, a Revista dos Cursos da Faculdade de Medicina da Bahia. Sua gestão firmou o primeiro convênio entre o Estado da Bahia e o Governo Republicano, resultando em órgão precursor do Instituto Médico Legal Nina Rodrigues.

Outros feitos institucionais estão relacionados à construção de pavilhões para serviços de atendimentos clínicos, como o da Clínica Obstétrica da Maternidade Climério de Oliveira (MCO) e o pavilhão no Asilo São João de Deus (que, posteriormente, levou seu nome). Influenciado por artigo do psiquiatra baiano Juliano Moreira, inaugurou o Instituto Clínico da faculdade (sede de laboratório) para fins de trabalhos, pesquisas e exames.

Quando diretor da Fameb, ocorreu o famoso incêndio no prédio da Faculdade no Terreiro de Jesus, durante os tradi-

cionais festejos carnavalescos em Salvador. Em 2 de março de 1905, diversos espaços da instituição, incluindo a importante biblioteca e os modernos equipamentos dos laboratórios, como o de psicologia experimental, foram consumidos pelo fogo. O acidente influenciaria diretamente na saúde do professor, que não poupou esforços para reconstruir rapidamente o que fora destruído (BRITTO, 2002).

Em atuação decisiva, buscou apoio financeiro para a reconstrução dos prédios junto ao baiano José Joaquim Seabra, ministro do Interior, que se mostrou resistente a princípio, mas atendeu ao pedido do professor, que ainda recebeu diversas doações feitas para a nova biblioteca da instituição. O trabalho de reconstrução foi demorado e Alfredo Britto não experimentou do sentimento de inaugurar a sua admirável obra, a qual pode ser observada nos traços arquitetônicos da faculdade localizada no Terreiro de Jesus.

Em 6 de junho de 1908, sofrendo ataques de adversários, como os professores Luiz Anselmo da Fonseca e Aurélio Vianna, foi exonerado do cargo de diretor, por motivos considerados não justificáveis e, provavelmente, resultante de manobras políticas.

Dr. Alfredo Britto foi casado com D. Julia de Almeida Couto Britto. Como fruto desse matrimônio teve quatro filhos: o primogênito Alfredo Couto Britto (1892-1942), médico e catedrático de Neurologia, seguido de Julieta, Álvaro e Armando (GOMES et al., 2015). O brilhante, respeitado e, infelizmente, perseguido como dirigente pelos políticos da época, Dr. Alfredo Thomé de Britto se encantou em 13 de maio de 1909, aos 43 anos de idade e 24 de carreira médica, na ilha de Itaparica, na casa de saúde Dr. Augusto Villaça, onde se encontrava em tratamento de uma infecção paratífica, mediada e complicada por beribéri edematoso.



Seu maior legado deve-se a seu espírito inovador, brilhantismo científico e à busca pelo benefício dos pacientes. Estes o levaram ao uso da radioscopia pela primeira vez no Brasil, em 1897. Após realizar uma viagem ao Velho Mundo (Bordeaux), Dr. Alfredo Britto trouxe na bagagem um aparelho de raios-X a ser utilizado na Clínica Propedêutica, de onde era catedrático, no Hospital Santa Izabel. Em 1899, o Consultório Clínico e Gabinete de eletricidade médica e raios-X de Alfredo Britto e Vieira Lima já diagnosticava com as técnicas inovadoras trazidas pelo médico e mestre e que teriam impactos profundos na Propedêutica da época e a posteriori.

O soldado Manoel Bertolino dos Santos, ferido em Canudos no mesmo ano, teve a graça de ser o primeiro paciente no Brasil a ter seu diagnóstico, bem como as dimensões e a posição da bala alojada em sua costela, identificada pelo Dr. Alfredo Britto. Isto, aliado ao fato de que havia apenas dois anos de descoberta dos Raios-X pelo físico alemão Wilhelm Conrad Roentgen (1895), o que evidencia a primazia do médico, professor e diretor da Faculdade de Medicina da Bahia.

O Dr. Antônio Nogueira Britto (2002) citando a obra “Reminiscência da Guerra de Canudos” e a memória histórica de Eduardo de Sá Oliveira, discorre que Alfredo Britto foi considerado como o “primeiro a empregar, no Brasil, a radioscopia para o diagnóstico em cirurgia. E, no mundo inteiro, foi o primeiro a empregá-la na cirurgia de guerra”, quando prestou cuidados ao soldado Manoel. Ao atender os feridos da guerra, ele revelou-se pioneiro em visualizar “as dimensões e posição de uma bala localizada no primeiro espaço intercostal esquerdo”. De acordo com a Dra. Cristina Fortuna, das 57 vítimas que foram submetidas a exames radiológicos, 49 delas obtiveram resultados satisfatórios, enquanto o restante não reagiu de modo desejável.

Outro destaque como médico foi o de diagnosticar pela imagem, em 1898, um caso de apendicite num acadêmico do 2º ano de medicina, exitosamente operado pelo Dr. Pacheco Mendes (GOMES et al., 2015). Durante sua carreira

*Seu maior legado deve-se a seu espírito inovador, brilhantismo científico e à busca pelo benefício dos pacientes. Estes o levaram ao uso da radioscopia pela primeira vez no Brasil, em 1897*



*Alfredo Britto foi considerado como o “primeiro a empregar, no Brasil, a radioscopia para o diagnóstico em cirurgia. E, no mundo inteiro, foi o primeiro a empregá-la na cirurgia de guerra”*

ainda foi presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia e Benemérito da Liga Baiana contra a Tuberculose, onde atuou como 2º Secretário, vice-presidente e presidente, tendo construído em sua gestão o edifício do Dispensário e “efetuou muitos outros importantes melhoramentos para a boa marcha da campanha antituberculosa” (OLIVEIRA, 1992). Também presidiu o 6º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia, assumiu o cargo de Notável Professor da Cadeira de Higiene, é patrono da cadeira nº 32 do Instituto Baiano de História da Medicina e padrinho das cadeiras de número 38 na Academia de Letras da Bahia e a de número 02 na Academia de Medicina da Bahia.

Em vida, seu nome foi lembrado em uma placa encontrada na Maternidade Clímério de Andrade, reconhecendo o seu empenho na construção dos pavilhões de serviço de Clínica Obstétrica. Sua excelência como discente e gestor da FMB serviu e continua constituindo-se como um exemplo de dedicação. Desde 1922, a Fameb oferece a premiação Medalha Professor Alfredo Thomé de Britto aos formandos que se destacam na pesquisa e na produção acadêmica. É possível ainda visualizar na rua ao lado da Fameb, que liga o Terreiro de Jesus ao Pelourinho, uma placa em bronze com a afirmação “A Sociedade Acadêmica Alfredo Britto, com autorização oficial, avisa ao público que esta rua tem agora o nome de seu ínclito patrono”. É a Rua Alfredo Britto.

Para os autores, não é por acaso que o Anfiteatro Alfredo Britto, construído na escola mater da Medicina brasileira com marcas do neoclassicismo e os peculiares traços, leva seu nome. Uma grande homenagem desejada por discentes, mestres e médicos formados nessa instituição diante da sua inesquecível contribuição.

### Leituras recomendadas

BRITTO, Antônio Carlos N. A medicina baiana nas brumas do passado. Salvador: Contexto e Arte Editorial, p. 323- 330, 343-354, 2002.

GOMES, Phillipe Paulo A.M et al. “Alfredo Thomé de Britto”. In: JACOBINA, Ronaldo R; MATUTINO, Adriana R.B; CORREIA, Fernanda R (Org.). Faculdade de Medicina da Bahia: Mais de 200 anos de pioneirismo. Salvador: EDUFBA, p. 45-54, 2015.

OLIVEIRA, Eduardo de S. Memória histórica da Faculdade de Medicina da Bahia, concernente ao ano de 1942. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1992.

*Ronaldo Ribeiro Jacobina*  
Professor do Dept.º de Medicina Preventiva e Social-Fameb-Ufba

*Arthur Torres de Souza*  
Bacharel em Saúde (UFBA), Graduando em Medicina (FMB) na Universidade Federal da Bahia

*Catharine Conceição Martinez Garcia*  
Bacharela em Saúde (UFBA), Graduanda em Medicina (FMB) na Universidade Federal da Bahia

# ANCHIETINHA BELA VISTA FLUENCY & TECH.



O PRESENTE, PRONTO  
PARA O FUTURO.

Aulas em 2018. G2 ao 5º ano EF  
com turno complementar.

**CA**  
**Anchietinha**  
BELA VISTA  
FLUENCY & TECH

[www.anchietaba.com.br](http://www.anchietaba.com.br)

Central de Matrículas:  
71 2107.9090



## PELO DIREITO DE SALVAR VIDAS

### ABM REPUDIJA ATO CONTRA MÉDICO EM MANIFESTAÇÃO

A ABM repudiou a ação de um grupo de sindicalistas que impediu, em 30 de julho, o acesso do médico Dr. Fernando Tranquilini da Silveira ao Hospital São Rafael, em Salvador, onde um paciente em estado grave o aguardava para a realização de uma cirurgia em caráter de emergência.

Embora o médico tenha se identificado e relatado a grave situação do paciente que o esperava, os manifestantes não permitiram sua passagem, colocando assim a vida do paciente em risco. A ABM se solidarizou com o Dr. Fernando Tranquilini da Silveira e com todos os pacientes prejudicados pela ausência do médico devido ao ato liderado pelos manifestantes.

## SIMPÓSIO DE DOENÇAS DO INVERNO

### EM SUA TERCEIRA EDIÇÃO, O EVENTO TEVE RECORDE DE PÚBLICO, COM PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DE TODO O ESTADO

Em 8 de julho, a ABM realizou, com grande sucesso e adesão de público, o 3º Simpósio de Doenças do Inverno. A reunião resultou da parceria da entidade, por meio de sua Diretoria Acadêmica, com a Sociedade de Pneumologia da Bahia (SPBA) e abordou as patologias mais comuns que mais se agravam no período, assim como mudança de hábitos que devem ser adotados a fim de evitar as doenças.

De acordo com o pneumologista e diretor da ABM, Dr. Guilhardo Fontes, o evento superou as edições anteriores. “Reunimos participantes variados, como estudantes e médicos de Salvador e até mesmo do interior da Bahia!”, disse entusiasmado. “Os palestrantes demonstraram alto nível de conhecimento, transformando o simpósio num evento muito proveitoso para todos os presentes”, garantiu.



## RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

### AAMC/ABM VIAJA PARA APRESENTAR TRABALHO EM PORTUGAL

O trabalho “Informação médico-científica: iniciativa da ABM em benefício da publicação científica de excelência” será apresentado pelo Apoio à Atividade Médico-Científica (AAMC/ABM) durante o Colóquio Internacional “Medinfor IV - A Medicina na Era da Informação”, que ocorrerá de 15 a 17 de novembro, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, em Portugal.

## SOLIDARIEDADE

### ABM MANIFESTA PESAR E PARABENIZA SAMU PELA ATUAÇÃO NA TRAGÉDIA DE MAR GRANDE

A ABM solidarizou-se com as famílias enlutadas pelo acidente ocorrido em 24 de agosto, depois que uma lancha virou em Mar Grande, no município de Vera Cruz, na Ilha de Itaparica, vitimando pelo menos 19 pessoas. A entidade ainda parabenizou a equipe do Samu pelo atendimento prestado às vítimas no local da tragédia.

# UMA PARCERIA DE VERDADE SE CONSTRÓI COM MUITA CONFIANÇA.

Parabéns a todos os médicos que fazem parte da história do Laboratório DNA.



A tecnologia, rapidez e credibilidade no resultado fazem a diferença no cuidado com a saúde. Tudo isso é oferecido no Laboratório DNA, há mais de 20 anos, para que você, médico, possa ter o melhor suporte diagnóstico. Porque esse é o objetivo da nossa evolução: levar um serviço de confiança até você. Conte com nossa assessoria médica.

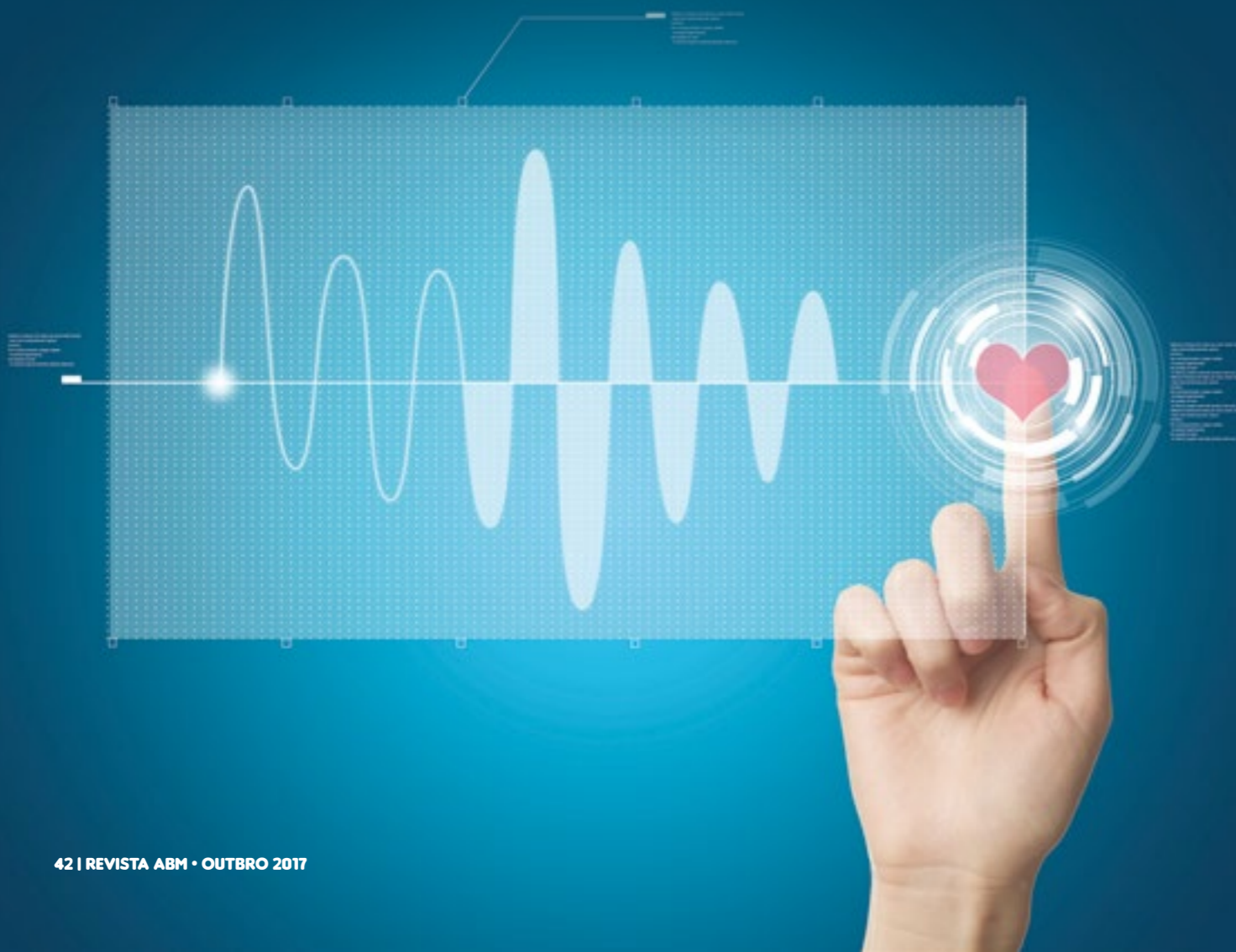


71 3032-7100  
www.DNAGENETICA.com.br

Dra. Betânia Toralles  
Responsável Técnico  
CRM-BA 6238

# O MÉDICO DO SÉCULO XXI

**A IMPORTÂNCIA DAS HUMANIDADES NA FORMAÇÃO MÉDICA E O USO CORRETO DA TECNOLOGIA PERMEIAM O PERFIL DO PROFISSIONAL DEMANDADO PELA POPULAÇÃO**



O exercício da medicina vem se transformando com velocidade nas últimas décadas. A evolução nas pesquisas, a disseminação das informações e o uso crescente da tecnologia indicam, a cada momento, novas formas para tratar da saúde da população. O médico do Século XXI deve estar cada vez mais atento a esta revolução. Por outro lado, o nível de exigência dos pacientes e familiares é crescente, e a qualidade dos serviços vem sendo ainda mais aferida tanto no domínio técnico quanto no interpessoal.

O médico Jecé Brandão, autor do livro "O Médico no Século XXI: o que querem os pacientes?", destaca o compromisso social como fator preponderante para o exercício da medicina neste novo século. "Precisa ser um indivíduo carregado de um sólido patrimônio de humanidades, para que ele possa ser sensível ao sofrimento do outro, para que ele possa atender diuturnamente as pessoas que o procuram com generosidade, atenção, sensibilidade e compaixão, além de competência técnica, que é básico para o exercício da profissão", citou.

Para Brandão, a população brasileira descobriu de fato os princípios de dignidade humana e os seus direitos, e quer preservar sua autonomia existencial, exigindo um médico preparado para mexer no seu corpo. "Ela não aceita mais o médico monossilábico, apressado, acelerado, impessoal, insensível e que não se compromete com o resultado final do atendimento e a solução do seu sofrimento", afirmou.

Dr. Brandão destaca a necessidade de o profissional ter uma formação densa e ampliada, com boas técnicas de diagnóstico e tratamento, e enfatiza que o médico é um profissional treinado para aliviar sofrimen-

tos humanos e eventualmente curar, se a causa daquele sofrimento for passível de uma cura. "A alegria de viver é a emoção mais provocadora de saúde", citou, lembrando que o ser humano é complexo e busca sempre no médico um profissional que cuide dele.

Ao falar de conhecimento e aprendizado, Jecé Brandão mostra preocupação com o futuro da profissão, após a abertura "desenfreada" de faculdades de medicina no país, segundo ele, para atender a voracidade do mercado. "Hoje, temos mais que o dobro de faculdades que os

**"ELA NÃO ACEITA MAIS O MÉDICO MONOSSILÁBICO, APRESSADO, ACELERADO, IMPESSOAL, INSENSÍVEL E QUE NÃO SE COMPROMETE COM O RESULTADO FINAL DO ATENDIMENTO E A SOLUÇÃO DO SEU SOFRIMENTO"**

**JECÉ BRANDÃO**

Estados Unidos. Isto pode resultar na formação de médicos sem a devida qualificação mínima para exercer este trabalho que é complexo. Estamos vivendo um drama. Daqui a 20 anos, podemos assistir cenas dantescas de má prática médica", citou.

Brandão defende, além da humanização no ensino médico, avaliações técnicas periódicas dos estudantes ao longo do período do curso de medicina, antes da entrega do título de médico. "Isto, inclusive, já é lei, mas esta não vem sendo cumprida", citou. E importante ainda, segundo ele, que as faculdades sejam submetidas a um critério internacional de qualidade.

**TECNOLOGIA** - Para o vice-presidente do Conselho Regional de Medicina da Bahia (Cremeb), Júlio Cesar Vieira Braga, o perfil do médico do século XXI não muda muito, mas a perspectiva de mudança ocorre na forma de utilização de tecnologia que vem surgindo e nas relações produzidas por ela. "Na verdade, pode até gerar mais proximidade entre médico e paciente. Assim como existia a relação entre parentes e amigos por carta e telefonemas, só que as ferramentas são outras", afirmou.

Dr. Braga, no entanto, acha que o uso da tecnologia nunca vai dispensar o contato mais próximo. "A consulta pode não ser totalmente presencial. O retorno pode ser feito de forma mais distante, remoto, mas desde que haja um relacionamento anterior entre os envolvidos", acredita.

O Professor Chao Lung Wen, chefe da Disciplina de Telemedicina da Universidade de São Paulo (USP) destaca o uso crescente das novas tecnologias no processo educacional dos estudantes de medicina. "A tecnologia permite o compartilhamento de informação entre instituições, ampliar a visão dos estudantes através do que eu chamo de multiangular e multi-institucional e desenvolver cada vez mais um processo de aprendizagem baseado no processo participativo", citou.

É preciso, segundo ele, fazer o alerta que o mundo está caminhando para algo que vão chamar de "Educação Híbrida", que não será uma educação à distância em medicina, mas um ensino combinado entre método presencial, com um aprendizado por vivência, e uma educação apoiada em plataforma para que o estudante possa repetir, lembrar e ver as informações que teoricamente tinham que ter aprendido.

Chao Lung Wen afirma que terá de haver uma grande mudança na medicina, pois, já no início da próxima década, haverá um outro fator incidente: a Inteligência Artificial. “O médico vai adquirir outra função, a da empatia. Não só o diagnóstico da garantia de que o paciente vai fazer tudo que foi combinado, ele vai induzir à coparticipação dos pacientes. Fará acompanhamentos, digamos, mais frequentes em relação a uma doença que está em tratamento. Eu diria que o futuro médico vai se tornar um poderoso construtor de relacionamento médico-paciente e vai ser uma pessoa que supervisiona todo esse processo do entendimento do paciente em relação ao diagnóstico e do plano de ação”, explicou. Para o professor, isso reduzirá a ansiedade da família.

“O médico não vai deixar de existir com a inteligência artificial”, enfatiza Chao Lung Wen. Segundo ele, o que vai acontecer é que várias atividades repetitivas, de muita frequência, menos importante, vão se apoiar na inteligência artificial. “A tecnologia vai triplicar a nossa capacidade de atender. Então, prefiro dizer que o médico não vai ser substituído. O que vai acontecer é que o médico vai ser expandido, e mais pessoas, que hoje são desassistidas, vão passar a ser assistidas. Temos uma demanda reprimida muito grande, então enxergo na inteligência artificial uma oportunidade de ofertar mais saúde”, declarou.

Para Wen, o médico vai mudar de patamar e se exigir cada vez mais. “Ele terá que ser mais humano, porque o robótico, a máquina já faz. Prefiro enxergar a tendência com essa visão. As faculdades de medicina de todo o país precisam acordar para uma realidade: a telemedicina e o uso de tecnologias”, finalizou.

**“EU DIRIA QUE O FUTURO MÉDICO VAI SE TORNAR UM PODEROSO CONSTRUTOR DE RELACIONAMENTO MÉDICO-PACIENTE E VAI SER UMA PESSOA QUE SUPERVISIONA TODO ESSE PROCESSO DO ENTENDIMENTO DO PACIENTE EM RELAÇÃO AO DIAGNÓSTICO E DO PLANO DE AÇÃO”**

**CHAO LUNG WEN**



Pêndulo  
Por Ruy Ohtake

www.tidelli.com.br • Tidelli Salvador BA • @tidellisalvador

**Tidelli**  
OUTDOOR LIVING

Al. das Espatódeas, 527. Caminho das Árvores. Tel. 71 3341-6626 #valorizeodesign

©Copyright Todos os Direitos Reservados



# Bistari e SEMPRE!

**Cirurgiã pediátrica é apaixonada por medicina e aventura.  
E encontrou um jeito de associar as duas atividades em  
viagens incríveis!**

“Bistari, em nepalês, significa devagar. Foi essa a palavra que aprendi desde o meu primeiro dia na trilha ao acampamento base do Everest. Passo a passo, eu a repetia silenciosamente como um mantra e depois de 11 dias de batalha, faltando apenas 2 horas para eu chegar ao campo base, eu colapsei. Minhas pernas estavam pesadas demais, cada passo era um esforço gigantesco. Praticamente não conseguia mais andar. Sentada, abrigada entre rochas para me proteger do vento e do frio a 5200 m de altitude, com o cume do monte Everest bem atrás de mim, eu tinha que decidir entre continuar me arrastando montanha acima e chegar onde os meus companheiros estavam ou dar meia volta e simplesmente desistir. Desistir de um grande sonho.”

A descrição de Daniela Silvestre sobre uma de suas aventuras como membro da Wilderness Medical Society (WMS), uma associação médica americana especializada no ensino de medicina em ambientes remotos, e da Associação Brasileira de Medicina de Áreas Remotas e Esportes de Aventura (Abmar), dá uma ideia do quanto a cirurgiã pediátrica é apaixonada pelo que faz – como médica e viajante!

Nessa entrevista, ela conta como a vida se encarregou de promover o encontro de Medicina e aventura, algumas experiências vividas e muito mais. Uma viagem imperdível!

**Revista ABM - Como surgiu o desejo de integrar suas viagens de aventura à Medicina? O que veio primeiro e como aconteceu essa intersecção?**

**Daniela Silvestre** - Meus pais tiveram certa influência no meu gosto por me aventurar, pois viajávamos muito de carro pelo Brasil. Nas décadas de 80 e 90 isso era realmente uma grande aventura. Não contávamos com

recursos tecnológicos como smartphones, internet, e GPS. Me lembro de usar revistas, guias e mapas para ajudar meu pai em direção aos nossos destinos. O desejo de integrar viagens de aventura à Medicina ocorreu tardiamente, já que o tempo de graduação e especialização consumiram muitos anos de estudo e dedicação quase exclusiva, sobrando pouco tempo para grandes viagens. A inserção na medicina de extremos ocorreu quando decidi realizar meu primeiro projeto social, em 2013, depois de exatos 15 anos de formada. Parti sozinha para o Nepal, e trabalhei como médica voluntária em vilarejos remotos com a ONG Himalayan Family Healthcare Project. Essa foi a minha grande primeira experiência como médica em viagens extremas. Quando voltei do Nepal, tive a oportunidade de conhecer a Karina Oliani, médica e apresentadora especializada em medicina de extremos, e outros médicos apaixonados por esportes de aventura. Assim, criamos a Associação Brasileira de Medicina de Áreas Remotas e Esportes de Aventura (Abmar), que atua, de forma pioneira no Brasil, na divulgação e fomentação do ensino em Medicina de áreas remotas.

**Foi através da experiência que fui adquirindo como médica de áreas remotas que pude tomar uma das decisões mais assertivas da minha vida.**

**RABM - De que maneira a medicina te ajuda a enfrentar os desafios de viagens 'extremas'?**

**DS** - Aplico toda a experiência de 20 anos como médica. Quando indico uma cirurgia, é necessário o máximo de precisão. Penso na disponibilidade dos materiais que irei precisar, e se estou tecnicamente apta para realizar o procedimento em questão. Da mesma forma, precisamos nos preparar para os perigos de uma expedição justamente para minimizar os riscos. Foi através da experiência que fui adquirindo como médica de áreas remotas, que pude tomar uma das decisões mais assertivas da minha vida. Em 2015, na minha segunda viagem ao Nepal, enquanto participava de um curso de



medicina de altitude e montanha na trilha para o acampamento base do Everest, sofri de Mal agudo de Montanha, uma condição médica causada pela altitude e que se não for prontamente reconhecida e tratada pode evoluir para edema pulmonar e cerebral de altitude, ambos potencialmente fatais. A primeira recomendação neste caso é descer para uma altitude mais segura. E foi o que eu fiz, mesmo acabando por desistir de um sonho, dei meia volta a poucas horas do Campo Base do Everest. A montanha estará sempre lá e a preservação da vida deve ser encarada como o desafio mais importante, seja no ambiente remoto, seja no hospitalar. Mas sinto que são nas expedições sociais, nas quais viajamos para atender pacientes gratuitamente em regiões isoladas e carentes, que aplicamos aquilo que a medicina mais nos ensina: vocação, compaixão, empatia, e solidariedade.

**RABM - O que lhe mobiliza mais na hora de escolher um destino?**

**DS -** Principalmente a paisagem natural - montanhas, geleiras - fenômenos naturais, como a Aurora Boreal, e ainda por história de exploração e expedições do passado. Mas como foco bastante minha atividade para o trekking e trilhas, a maior motivação é a contemplação da natureza.

**RABM - Dá para escolher a melhor viagem da sua vida? Para onde foi e por que foi tão especial?**

**DS -** Certamente a melhor viagem da minha vida foi para a Antártica, em 2016, pois sonhava em ir pra lá há muitos anos. E como entusiasta de história polar, pude participar da Shackleton's Centenary Expedition, uma expedição voltada a estudar a Viagem do explorador Irlandês Ernest Shackleton, a bordo do Endurance entre 1914-16. Foi emocionante visitar o túmulo de Shackleton na Geórgia do Sul, e caminhar na trilha agora nomeada Shackleton's Walk. O final do percurso dele culminou com o resgate dos homens do Endurance. Uma das maiores histórias de sobrevivência de todos os tempos.

**RABM - Apesar da experiência e do conhecimento, o medo faz parte de sua rotina nas viagens?**

**DS -** O medo faz parte das viagens para regiões remotas e ele é importante para que estabeleçamos limites. Se

reconhecemos nossos limites, não nos colocaremos em situações de risco de vida. Desafios devem ser enfrentados, mas lembro que sempre com estratégia e segurança.

**RABM - Na bagagem, o que é prioridade? O que não falta de jeito nenhum?**

**DS -** O principal é levar itens que sejam fundamentais para sobrevivência e segurança, incluindo roupas adequadas para o ambiente escolhido. Tudo depende do destino, mas de maneira geral deve-se pensar no peso da mochila e tentar viajar o mais leve possível. Eu não deixaria de levar água, algum tipo de carboidrato de rápida absorção, protetor solar e labial, repelente de insetos, chapéu, óculos de sol, lanterna e pilhas extras, cantil, kit para esterilização de água, curativos para bolhas, medicamentos de uso pessoal, um mapa da região, bússola e/ou GPS e, claro, um calçado realmente adequado faz toda a diferença.

**RABM - Você tem preferência por algum esporte radical ou o mais importante é estar preparada para enfrentar os desafios que surgirem durante a visita ao local escolhido?**

**DS -** Eu tenho preferência por atividades de trekking, trilhas e caminhadas. Além da parte de atividade física, existe a parte contemplativa desse tipo de viagem. Apesar de toda preparação pré-expedição, imprevistos podem acontecer e é importante estar preparado. Uma das

coisas que julgo mais importante é investir em um bom seguro médico que inclua assistência para os riscos da atividade pretendida e resgate em caso de necessidade de evacuação. Mesmo em viagens de curta duração e consideradas recreativas, é fundamental se preparar. Recomendo muito que as pessoas antes de viajar busquem toda informação possível e que façam uma consultoria médica especializada.

**RABM - Quais destinos você recomendaria para os viajantes em busca de aventuras, tanto no Brasil como no exterior?**

**DS -** O Brasil sem dúvida é um dos lugares mais lindos do mundo para viagens de aventura. Eu recomendaria ao menos três destinos. A Chapada Diamantina, na Bahia, sem dúvida o Vale do Pati figura entre um dos trekkings mais lindos do mundo. Fernando de Noronha, em especial para o mergulho e também por ser o local de uma

**Se reconhecemos nossos limites, não nos colocaremos em situações de risco de vida. Desafios devem ser enfrentados, mas lembro que sempre com estratégia e segurança.**

# Ressonância Magnética CAM

## Mais comodidade e agilidade para você.



**Agende e realize exames em até 24h**



**Resultados mais rápidos e precisos**



**Alta tecnologia em equipamentos**

**71 3352-8800**  
**71 99994-3061**  
(Marcação pelo WhatsApp)

das praias mais exuberantes do planeta, a praia do Sancho. E, apesar de possuir apenas 3% de seu território no Brasil, eu apostaria no Monte Roraima, por todo o contexto que essa montanha traz. No exterior, eu apostaria no trekking ao acampamento base do Everest, no Nepal; na Patagônia, tanto chilena quanto argentina, e na Islândia.

**RAM - Que cuidados tomar nessas viagens?**

**DS -** Independentemente do destino, recomendo alguns cuidados. Procurar informações sobre o itinerário da viagem e sobre o tipo de atividade a ser realizada. Vale conhecer os problemas que poderá enfrentar e preparar-se para eles. Em viagens remotas, os problemas mais comuns são os gastrointestinais, como diarreia e vômitos relacionados à contaminação da água e alimentos. Em seguida temos ferimentos como bolhas e os traumas relacionados a quedas. Chamaria ainda atenção para a desidratação, a hiponatremia e para as doenças relacionadas ao frio e à altitude. Ataques de animais marinhos e peçonhentos também podem ocorrer. Muita gente esquece, mas recomenda-se visitar o dentista três meses antes viajar. Ou seja, a lista de problemas que se pode encontrar é extensa.

**RABM - Como você organiza seus roteiros? Busca ajuda especializada?**

**DS -** Organizo meus roteiros de acordo com a atividade que pretendo realizar. Geralmente viajo com tudo organizado, reservo hospedagem e contrato guias locais, quando necessário, com antecedência. Sempre reviso roupas e materiais para checar se estão em boas condições de uso. Do contrário, reponho tudo o que preciso ou faço a lista para compra mais vantajosa no exterior. Sempre busco ajuda especializada na compra de equipamento, pois o investimento costuma ser alto. E com o tempo aprendemos a selecionar itens com melhor relação custo x benefício.

**RABM - Prefere viajar sozinha ou acompanhada? Já foi só para algum lugar por falta de companhia?**

**DS -** Prefiro viajar acompanhada, mas não deixo de ir por falta de companhia. Inclusive incentivo as pessoas

**Recomendo muito que as pessoas antes de viajar busquem toda informação possível e que façam uma consultoria médica especializada.**

a viajarem ao menos uma vez sozinhas, pois é uma ótima oportunidade de auto-conhecimento. Na verdade, a não ser em expedições solo em ambientes polares, como no Ártico e na Antártica, acredito que em uma viagem nunca se está de fato sozinho. Faz parte da natureza humana fazer amizades pelo caminho.

**RABM - Alguma dica especial para quem quer entrar nesse universo?**

**DS -** Antes de se aventurar é importante escolher um esporte ou atividade de aventura dos quais se tenha aptidão. É importante buscar o máximo de informação possível antes de uma viagem. Penso que não existe aventura e, sim, planejamento, estratégia e execução. Recomendo buscar sempre ajuda médica especializada para medicina de extremos e esporte de aventura antes de viajar para ambientes remotos.



\*Daniela Silvestre, 42 anos, nascida em São Paulo, capital, é graduada em Medicina pela Universidade de Santo Amaro (Unisa), é cirurgiã pediátrica do Hospital Universitário São Francisco de Assis e da Santa Casa de Misericórdia, em Bragança Paulista, e médica no Hospital Infantil Cândido Fontoura. É diretora da Abmar, fez o curso de Medicina de Montanha e Altitude no Nepal pela Wilderness Medical Society (WMS). Atualmente cursa o International Diploma in Expedition & Wilderness Medicine no Royal College of physicians and surgeons of Glasgow, no Reino Unido.

# COMPARTILHAMOS CONHECIMENTO E O MELHOR DO SER HUMANO.

COLÉGIO SÃO PAULO. SEMPRE ATUAL HÁ 40 ANOS.



Filosofia humanista, professores conceituados, estrutura completa e uma formação que vai muito além do conhecimento, assim é o dia a dia no Colégio São Paulo. Há 40 anos, acreditamos que tão importante quanto ensinar é saber que cada aluno pode contribuir para um mundo melhor. Compartilhar, incentivar e crescer juntos, essa é a ideia. Por isso, mais do que uma ótima escolha, estudar aqui é uma experiência de vida.

71 2107-4646  
www.cspba.com.br  
TURNO COMPLEMENTAR  
1º ao 5º ano do Ensino Fundamental

**40** anos  
1977-2017  
**COLÉGIO São Paulo**  
O que nós fazemos faz o mundo melhor.

Juntos, cuidamos  
melhor de você.  
E de seus pacientes  
também.

Alto padrão de qualidade em exames laboratoriais  
e tecnologia de ponta em diagnósticos por imagem  
agora se uniram. Mais comodidade para médicos  
e pacientes. Mais saúde para todos nós.

 (71) 4004-0107 | 3338-8555

 **IMAGE**  
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

**LEME**   
LABORATÓRIO E VACINAS

SAEME



## UMA AVALIAÇÃO NECESSÁRIA

SISTEMA VISA APRECIAR E DAR MAIS QUALIDADE AOS CURSOS DE MEDICINA

**A**valiar e aprimorar a qualidade dos cursos de medicina do Brasil é o principal objetivo do Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (Saeme). Criado em 2016 pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e pela Associação Brasileira de Educação Médica (Abem), o Sistema já validou o ensino de 19 instituições de ensino superior em medicina no país, entre elas, apenas uma na Bahia, a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública.

O Saeme segue uma tendência observada em diversos países: de um movimento pela acreditação de cursos de Medicina. De acordo com o presidente da Abem, Sigisfredo Brenelli, o processo de credenciamento internacional do Sistema brasileiro está em andamento e deve ser concluído até o final deste ano. Com isso, os estudantes devem ficar de olho na movimentação das faculdades. “Após o sistema ser acreditado internacionalmente, os

formandos no Brasil que quiserem fazer cursos, especializações e revalidação de diplomas na maioria dos países da Europa, no Canadá e nos Estados Unidos só poderão fazê-lo, a partir de 2023, se forem formados numa escola com essa certificação”, afirma.

A Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (Fameb/UFBA), instituição de ensino superior em Medicina mais antiga do Brasil, não confirmou sua adesão ao Sistema. O representante do Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (Damed), Vinicius Oliveira, conta que o tema está sendo discutido internamente. “É uma preocupação nossa que tal sistema sirva apenas como uma forma de barrar ou até criar um mercado teoricamente meritocrata, mas que no fundo promova uma discriminação dos formandos de instituição não reconhecida. É preciso reconhecer o direito de todos a um ensino de qualidade e é o governo que deve fiscalizar tal qualidade de ensino”, pontua.



**“É PRECISO RECONHECER O DIREITO DE TODOS A UM ENSINO DE QUALIDADE E É O GOVERNO QUE DEVE FISCALIZAR TAL QUALIDADE DE ENSINO”**

**VINICIUS OLIVEIRA**

Assim como o CFM e a Abem, o estudante demonstra preocupação – sua e dos colegas – no que diz respeito à manutenção da qualidade do ensino com o surgimento de novos cursos de Medicina no país, que até abril deste ano, já abrigava 274 cursos e 26.605 vagas, segundo dados do sistema. “Tememos que a qualidade caia e os estudantes sejam responsabilizados por tal fato no futuro”, disse. Os criadores do Saeme acreditam que a grande expansão de vagas nesta década é preocupante porque muitas graduações não possuem – ou não contarão com – infraestrutura adequada, corpo docente qualificado e hospitais e/ou rede de atenção à saúde suficientes. Dessa forma, a acreditação seria uma garantia para o aluno e, também, para a sociedade, que receberá esses estudantes após a formação.

No âmbito estudantil, Vinicius explica quem nem todos os estudantes estão cientes das discussões acerca do Saeme, principalmente, por ter sido criado há pouco tempo. “Muitos acadêmicos ainda não tiveram um debate sobre o assunto, mesmo com os esforços do Damed, em seu eixo de atuação na atualização do currículo estudantil, ao promover conversas e reuniões ordinárias sobre o tema e de toda preocupação nossa quanto à qualidade de ensino das faculdades de Medicina e, principalmente, da Fameb”, explicou.



**"SÃO CRITÉRIOS RÍGIDOS, BASEADOS EM VÁRIAS AVALIAÇÕES FEITAS EM TODOS OS OUTROS CONTINENTES. REQUER REFLEXÃO E AUTOAVALIAÇÃO. TUDO ISSO, SEM DÚVIDA, DETERMINA UM DIFERENCIAL DA ESCOLA ACREDITADA"**

**SIGISFREDO BRENELLI**

### **PARTICIPAÇÃO ESPONTÂNEA**

A acreditação parte de uma demanda espontânea da faculdade, ou seja, a participação não é obrigatória e são as próprias instituições que devem se inscrever no Sistema. A proposta é que os cursos sejam acreditados pelo CFM e Abem quando demonstrarem que possuem os requisitos necessários para a formação de médicos de acordo com o estabelecido por estas entidades.

Para o presidente da Abem, passar pelo processo gera um ponto positivo para o curso. "São critérios rígidos, baseados em várias avaliações feitas em todos os outros continentes. Requer reflexão e autoavaliação. Tudo isso, sem dúvida, determina um diferencial da escola acreditada", ressalta Brenelli.

Após manifestar o desejo de adesão, é preciso seguir alguns passos. O Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação de Medicina traz cinco dimensões: Gestão Educacional, Programa Educacional, Corpo Docente, Corpo Discente e Ambiente Educacional. Cada uma delas tem indicadores que resultam em conceitos de suficiente e insuficiente. Primeiro, a instituição faz uma autoavaliação. Em seguida, uma comissão do Saeme visita o curso e avalia a documentação apresentada, a infraestrutura oferecida pela instituição e realiza entrevistas com os vários atores da escola. Por fim, é elaborado um relatório que é reavaliado pela Comissão Central do Sistema. "O processo parte de uma reflexão da Escola quanto a seu projeto pedagógico, avalia metodologias, comprometimento com a sociedade, onde está localizada, capacitação docente entre vários outros aspectos. Nesse sentido, o processo de acreditação proporciona um pensar da instituição, o que a leva, seguramente, no aprimoramento de sua prática", avalia Brenelli.

A procura das instituições pela acreditação tem aumentado. Brenelli conta que, ainda este ano, outras 30 faculdades de todo o Brasil devem passar pelo processo, além das 19 já avaliadas.

# Nesta data especial, não poderíamos desejar algo diferente: muita saúde para você.

Para você comemorar seu dia, a Qualicorp e a ABM oferecem excelentes planos de saúde, em condições imperdíveis.

**18 de outubro. Dia do Médico.**

Planos a partir de  
**R\$ 280<sup>1</sup>**



Ligue agora, confira e aproveite.

**0800 799 3003**

[www.qualicorp.com.br/anuncio](http://www.qualicorp.com.br/anuncio)



# MAIS PERTO DOS MÉDICOS

## DEPARTAMENTO DE CONVÊNIOS DA ABM LANÇA NOVO SITE E APP PARA SMARTPHONE

Setembro, mês da primavera, deu frutos no Departamento de Convênios (DC) da ABM. Logo no dia 4 foi lançado o aplicativo que oferece mais comodidade aos médicos clientes, que poderão acessar suas informações junto ao serviço de forma mais prática e rápida. A nova ferramenta está disponível para o sistema operacional Android e pode ser acessada por meio de tablets e smartphones. Em breve o app será lançado para a plataforma iOS.

Criada pela Equilibra Digital, a ferramenta vai oferecer maior controle de receita, descontos, fontes pagadoras, ou seja, todos os detalhes sobre as notas fiscais em apenas um clique. Para instalar o aplicativo, basta acessar a Google Play (Android) ou a App Store (iOS) e fazer o download gratuito.

Uma vez baixado o APP, é preciso realizar um pré-cadastro no próprio aplicativo e aguardar contato do departamento para concluir o processo. Em seguida, o médico receberá login e senha de acesso, que o habilitarão ao uso das funções específicas.

“Além de rápido e muito intuitivo, nosso aplicativo é altamente seguro. Ninguém pode ter acesso às informações, a não ser o cadastrado. Trabalhamos com a solução webservice na integração dos



sistemas e na comunicação entre as aplicações, ou seja, o sistema do Departamento envia todos os dados requisitados para o APP. Nós, da empresa, não acessamos os dados do cliente. Utilizamos o que é melhor em segurança”, garante Pedro Cordier, um dos sócios da Equilibra Digital. A empresa promete que lançará novidades mensais no aplicativo, sendo que, já em outubro, vai oferecer uma nova versão do aplicativo com novas e importantes funções.

**SITE NOVO** – Uma semana após o lançamento do app, no dia 11 de setembro, foi ao ar o novo site do DC, com mudanças no layout, navegabilidade e usabilidade para melhor atender seus associados. O presidente da ABM, Dr. Robson Moura, comemorou o lançamento. “Essa atualização é fundamental para o contínuo desenvolvimento do departamento”, afirmou.

Segundo o desenvolvedor do projeto, o CEO e diretor de arte da Hoom Interativa, Daniel Maia, o DC possui muitos benefícios não explorados no antigo sítio. “Por isso criamos uma área no novo site para informar melhor essas vantagens, muitas vezes desconhecidas dos clientes”, explicou. Dentre as novidades do novo ambiente na web estão uma área de notícias com conteúdo relacionado ao departamento, cadastro para recebimento de newsletters com as novidades sobre os serviços dis-

poníveis e um FAQ (Perguntas Mais Frequentes), atualizado sempre que surgirem novas dúvidas dos médicos. O cadastro dos novos associados também ficou mais atrativo, intuitivo e fácil, assim como a área de login.

**CONHEÇA O DC** – O Departamento de Convênios da ABM atua há 22 anos prestando serviços com qualidade, sem nunca haver sofrido qualquer tipo de ação judicial. É a única prestadora desse serviço ligada à Associação Médica Brasileira (AMB). O departamento oferece abertura de pessoa jurídica, assessoria contábil e jurídica, emissão de notas fiscais para recebimento de honorários, quitação de tributos e emissão de Decore e outros documentos para regularidade da empresa desde sua constituição. O objetivo é que o médico tenha mais disponibilidade e tranquilidade para exercer a Medicina.

Com estrutura moderna, tecnologia adequada, ilhas individuais de atendimento e experiência de mercado, dispõe de consultores capacitados sempre aptos a atender com transparência, agilidade e eficiência as demandas de cada um dos médicos.

O Departamento de Convênios funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. O telefone de contato é (71) 2107-9666.



**“POR ISSO  
CRIAMOS UMA  
ÁREA NO NOVO  
SITE PARA  
INFORMAR  
MELHOR ESSAS  
VANTAGENS,  
MUITAS VEZES  
DESCONHECIDAS  
DOS CLIENTES”**

**DANIEL MAIA**

# MUTAÇÃO DEVASTADORA

**CIENTISTAS DIZEM QUE MUDANÇAS DO ZIKA PERMITIRAM AO VÍRUS CAUSAR MICROCEFALIA FETAL**

Uma mutação genética do vírus da zika, provavelmente ocorrida em 2013, deu ao patógeno o potencial de causar deformações neurológicas graves, segundo estudo de um grupo de cientistas chineses publicado na revista "Science" de 27 de setembro. Essa seria a explicação para o surto de microcefalia em bebês de mulheres grávidas em 2016, quando as epidemias de zika nas Américas foram declaradas emergência de saúde pública pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Naquele ano, cientistas brasileiros, da Europa, do EUA e do Canadá já haviam identificado sete mutações específicas de vírus da zika espalhados pelo Brasil. Entre elas, a mutação S139N. Ao realizar testes com ratos, a equipe liderada por Ling Yuan, da Academia Chinesa de Ciência, descobriu que ela confere ao vírus a capacidade de causar microcefalia.

A descoberta foi feita a partir da comparação das variedades de vírus da zika que causaram epidemias na América do Sul em 2015 e 2016 com um vírus mais antigo, que circulou em 2010 no Camboja. Além do

efeito em ratos, a mutação tornou o vírus mais letal para células precursoras de neurônios humanos em cultura em comparação com a forma ancestral.

De acordo com o artigo publicado na Science, os cientistas chineses testaram as sete mutações diferentes do vírus da zika. De todas as variantes, S139N foi a que causou microcefalia substancialmente mais grave e a morte de embriões dos ratos. "Este estudo é muito importante, pois define a importância biológica da S139N em modelos animais", afirma Paolo Zanotto, pesquisador do Instituto de Ciências Biomédicas da USP (Universidade de São Paulo) e da Rede Zika.

Para Zanotto, o achado pode contribuir para o combate do vírus e o desenvolvimento de vacinas. No entanto, ele afirma que "a resposta imune é determinada fundamentalmente por outras proteínas virais".

Ainda que mutações tenham deixado o vírus da zika mais ameaçador, os patógenos que circulam nas Américas não são tão diversificados, o que faz com que o surgimento de diferentes sorotipos, como na dengue, não seja uma preocupação para os pesquisadores. O pesquisador brasileiro explica que o zika possui apenas uma variante circulante no Brasil, o que torna plausível o desenvolvimento de uma vacina de forma relativamente rápida. De acordo com o Ministério da Saúde, uma vacina estará disponível dentro de dois anos, prazo considerado realista por Zanotto.

(Com informações do UOL)

Foto: Sumaia Villela/Agência Brasil



## GRADUAÇÕES NA ÁREA DE SAÚDE



# SEJA A MUDANÇA QUE VOCÊ QUER PARA O BRASIL.

**SALVADOR - BA**  
UNIRB

ODONTOLOGIA  
FARMÁCIA  
ENFERMAGEM  
FONOAUDIOLOGIA  
NUTRIÇÃO  
FISIOTERAPIA  
BIOMEDICINA  
PSICOLOGIA  
OFTÁLMICA  
RADIOLOGIA  
SERVIÇO SOCIAL  
MEDICINA VETERINÁRIA  
ESTÉTICA E COSMÉTICA  
EDUCAÇÃO FÍSICA (LIC.)  
EDUCAÇÃO FÍSICA (BEL.)

**ALAGOINHAS - BA**  
UNIRB

ODONTOLOGIA  
ENFERMAGEM  
FARMÁCIA  
MEDICINA VETERINÁRIA  
FISIOTERAPIA  
BIOMEDICINA  
PSICOLOGIA  
NUTRIÇÃO  
SERVIÇO SOCIAL  
ESTÉTICA E COSMÉTICA  
EDUCAÇÃO FÍSICA (LIC.)  
EDUCAÇÃO FÍSICA (BEL.)

**FEIRA DE SANTANA - BA**  
FBT - UNIRB

ODONTOLOGIA  
FISIOTERAPIA  
ENFERMAGEM

**FARB - UNIRB**

FARMÁCIA  
PSICOLOGIA  
NUTRIÇÃO  
BIOMEDICINA  
SERVIÇO SOCIAL  
ENFERMAGEM  
ESTÉTICA E COSMÉTICA  
RADIOLOGIA  
OFTÁLMICA  
EDUCAÇÃO FÍSICA (LIC.)

**BARREIRAS - BA**  
FARB - UNIRB

PSICOLOGIA  
ODONTOLOGIA  
MEDICINA VETERINÁRIA  
ENFERMAGEM  
FISIOTERAPIA  
NUTRIÇÃO  
FARMÁCIA  
BIOMEDICINA



Clínica Escola

REDE  
**UNIRB**  
#construindo sonhos

SALVADOR | ALAGOINHAS | FEIRA DE SANTANA  
BARREIRAS | ARACAJU | MACEIÓ | ARAPIRACA | NATAL  
MOSSORÓ | PARNAÍBA | TERESINA | FORTALEZA

E mais de 154 opções de cursos pelo Brasil.

www.unirb.edu.br **71 3368-8300**

# SE A MEDICINA NÃO PARA A FORMAÇÃO CONTINUA

**7 motivos** para estudar na melhor faculdade particular em ofertar cursos de pós-graduação médica

1. Corpo docente formado por médicos com mestrado e doutorado, remunerados com a melhor relação hora/aula do mercado.
2. Oportunidade de atualização no exterior por meio de programas exclusivos em faculdades e hospitais parceiros de Miami e Boston (EUA).
3. Material didático incluído na mensalidade e desenvolvido de acordo com as principais referências da área médica. Acesso aos e-books das editoras: Artes Médicas, Artmed, Mc Graw Hill, Bookman e Penso.
4. Apoio para a inscrição de alunos aptos a se submeterem aos exames de Prova de Título e oferta de curso preparatório conforme Edital de cada especialidade.
5. Alta taxa de aprovação de pós-graduados aptos a se submeterem à Prova de Título.
6. Certificação emitida pela Faculdade IPEMED, autorizada e credenciada pelo MEC, com nota 04.
7. Aulas práticas realizadas em ambulatórios próprios. Estamos em negociação de parcerias com hospitais para ampliar essas atividades, em um formato similar à residência médica.

**PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA**

**FAÇA SUA INSCRIÇÃO | 1º SEM/2018**

**0800 940 7594**  
[ipemed.com.br/pos](http://ipemed.com.br/pos)

ALERGOLOGIA | CARDIOLOGIA | DERMATOLOGIA | ENDOCRINOLOGIA | GASTROENTEROLOGIA  
GERIATRIA | NEUROLOGIA | PEDIATRIA | PSIQUIATRIA | REUMATOLOGIA

Siga a IPEMED:



BELO HORIZONTE | BRASÍLIA | RIO DE JANEIRO  
SALVADOR | SÃO PAULO | MIAMI

**UNIDADE BAHIA**  
AV. ADHEMAR DE BARROS, 1194 - ONDINA, SALVADOR - BA





# Sabor sem restrição

Mercado se adapta às novas demandas nutricionais e torna a vida de alérgicos e pessoas com intolerância mais saborosa

Adaptar-se a uma dieta restritiva não é fácil. Afinal, o glúten e a lactose são nutrientes básicos presentes em muitas receitas e alimentos naturais.

O mercado da nutrição percebeu essa dificuldade e descobriu como dar aquela força aos alérgicos e intolerantes. Na prateleira das lojas e no cardápio dos restaurantes, há cada dia mais opções de produtos especiais que garantem a saúde sem que seja necessário abrir mão do prazer de experimentar uma boa comida.

O glúten é uma proteína encontrada no trigo, no centeio, na cevada e, em menor quantidade, na aveia. Nos industrializados, ele está presente em alimentos bem diferentes, como pães, cerveja, requeijão e sorvete. Já a lactose é o açúcar do leite e pode ser encontrada na bebida e em todos os seus derivados. Para fugir dos desconfortos e prejuízos à saúde acarretados pelo consumo de glúten e lactose, os intolerantes podem, por exemplo, optar por pizzas com massa de farinha de arroz e água de coco e recheio de frutos do mar, como as oferecidas pela Pizza dos Deuses. “Nossa linha grega é totalmente sem glúten e sem lactose tanto na massa quanto no recheio. Além disso, temos o cuidado de assá-las em um forno diferente e usar instrumentos específicos. Nada é compartilhado com as pizzas tradicionais para que não haja nenhum tipo de contaminação”, explica Raíssa Pimentel, uma das gerentes do estabelecimento.

No restaurante A Saúde na Panela, o cardápio de alimentos adaptados é amplo. “A procura maior é por pratos livres de glúten e lactose, ou ainda sem ambos. Mas também há procura por pratos sem açúcar e outros carboidratos”, conta uma das sócias, Isabel Brasileiro. Com um buffet 100% vegetariano e integral, o estabelecimento usa tofu, queijos vegetais e legu-

mes para substituir ingredientes com lactose. As receitas que tradicionalmente levam cereais com glúten são adaptadas com farinhas de arroz integral e farinha de grão-de-bico. Outras possibilidades são usar batata-doce, aipim, inhame, entre outros, sem perder o valor nutricional dos pratos.

“Os mais procurados são quiches e tortas com massa de farinha de arroz integral ou farinha de grão-de-bico germinado, de produção própria, recheados de tofu com legumes ou ervas. Além das tortas, servimos purês, pratos com legumes, saladas, espaguete de cenoura, abobrinha, grãos crus germinados - também conhecidos como comida viva -, entre outros. Tortas e bolos doces também podem ser feitos com a mesma farinha de arroz integral ou de coco dando uma leveza maior. A preferência entre os doces é para a torta de maçã com damasco e casquinha de coco com tâmaras”, citam Ana Brasileiro e Luciana Fontenelle, também sócias do empreendimento.

## Segmento crescente

Nas lojas especializadas, a oferta de produtos voltados para essa parcela do público consumidor também aumentou. “Há pouco mais de 10 anos, a indústria brasileira de alimentos pouco investia neste segmento e, conseqüentemente, achar produtos com tais características era bem mais incomum. As pessoas optavam por fazer receitas caseiras para garantir a isenção dos ingredientes que contivessem esses nutrientes. Hoje, a facilidade é grande, o sabor destes alimentos foi bastante aprimorado”, observa a mestre em nutrição e integrante da equipe de nutricionistas da Nutrimaster, Eliane Aguiar.

Os alimentos mais procurados na loja são pães, biscoitos e massas em

geral livres de glúten; leite e derivados, tanto os sem lactose quanto as opções vegetais, isentas de lactose e da proteína do leite - a caseína, que pode causar alergia ou intolerância. Como alternativa encontram-se nas prateleiras leite de arroz, de castanha de caju, de aveia, de amêndoas, e os queijos e iogurtes veganos. “Posso garantir que todos são bem saborosos! Têm gosto de muita saúde e bem estar!”, afirma Eliane.

E o melhor: além de deliciosos, Eliane garante que os produtos são nutritivos. “A qualidade nutricional de um alimento não inclui somente se ele contém glúten ou não, por exemplo. Toda composição nutricional deve ser considerada. Ler o rótulo é muito importante, observando os ingredientes e a tabela nutricional. Mas, em geral, os alimentos nessa categoria têm um perfil bem mais saudável que os con-

vencionais, por isso são boas escolhas”, defende. “Aqui na Nutrimaster, antes de serem comercializados, os alimentos são analisados pela equipe de nutrição quanto à rotulagem e composição nutricional para garantir esta segurança aos nossos clientes”, ressalta.



“As pessoas optavam por fazer receitas caseiras para garantir a isenção dos ingredientes que contivessem esses nutrientes. Hoje, a facilidade é grande o sabor destes alimentos foi bastante aprimorado”

Eliane Aguiar



## Cortar nutrientes não é a melhor opção

Quando falamos em dietas restritivas, o glúten e a lactose são os nutrientes mais comumente retirados da alimentação. Mas a lista de restrições também pode incluir os carboidratos (low carb), sódio e outros nutrientes. Os adeptos das restrições não querem apenas melhorar a saúde. A onda do momento é cortar nutrientes para perder peso. A nutróloga Sandra Gordilho alerta para o risco dessa prática. “A dieta restritiva, em longo prazo, além de não emagrecer, traz riscos como complicações de saúde, o efeito sanfona (no qual você emagrece e engorda) e a falta de diversidade de nutrientes no organismo”, explica.

Para a nutróloga, no afã de querer emagrecer, muitos optam por reduções alimentares inadequadas, sem acompanhamento médico. “As pessoas estão fazendo reeducações naturais que de naturais não têm nada. Ovos, frutas, legumes, peixe, frango orgânico, inhame, aipim, batata doce, esses alimentos naturalmente não têm glúten nem lactose. São alimentos nutritivos e fáceis de ser absorvidos pelo organismo”, diz.

Uma das consequências negativas de alimentações muito restritivas é sentida, literalmente, na pele, que se torna mais ressecada. Outras manifestações do desequilíbrio nutricional apontadas pela nutróloga são queda de cabelo, unhas frágeis, mau humor (provocado pela falta de vitaminas do Complexo B, importante para o funcionamento do cérebro), mau hálito, insônia, dores de cabeça e até mesmo desidratação. “Uma alimentação correta deve conter todos os grupos de alimentos que o indivíduo pode comer. Por isso, antes de restringir o consumo de qualquer nutriente, é preciso ter uma pesquisa e uma anamnese bem feita de cada paciente, para ver



**“A dieta restritiva [para perda de peso], em longo prazo, além de não emagrecer traz riscos como complicações de saúde, o efeito sanfona (no qual você emagrece e engorda) e a falta de diversidade de nutrientes no organismo.”**

**Sandra Gordilho**

não só as intolerâncias que ele possa ter como, também, verificar a absorção de cada nutriente”, ressalta.

Sandra chama a atenção para o açúcar refinado. Para os portadores de diabetes, evitar o consumo desse tipo de carboidrato faz parte das recomendações médicas. Mas, de acordo com a nutróloga, a diminuição da ingestão diária de doces e outros carboidratos vale para todo mundo. “O açúcar está envolvido no desenvolvimento de várias doenças. As células oncológicas, por exemplo, se alimentam de glicose. Hoje, todos os alimentos que você observar contêm açúcar. Então, é preciso ter muita estabilidade desse açúcar no corpo até para evitar certas patologias”, pontua.

A especialista lembra que nada é proibido e é possível conquistar o corpo

desejado sem radicalismos. “A gente tem que ter um equilíbrio de todos os grupos alimentares: carboidratos, proteínas, fibras, gorduras monoinsaturadas, que são gorduras saudáveis, de forma muito bem estruturada na alimentação”, cita Sandra.

A nutróloga destaca ainda que a alimentação está diretamente relacionada ao prazer de estar com a família e com os amigos e, além de alimentarmos o corpo, é preciso alimentar a alma. “Existem alimentos que não servem para nada, como é o caso de um bolo. Mas eles alimentam a alma, então isso é necessário. Se sua base alimentar é fantástica, não vai ser aquele pontinho que vai atrapalhar sua saúde ou destruir aquilo que você já construiu. Tem que ter um equilíbrio entre o sabor e a saúde, tem que equilibrar a vida”, conclui.

# VAGNER PROFESSIONAL COACH ALVES

Técnicas de autoconhecimento e motivação para trazer **bem-estar e mudança comportamental** na área de saúde.

**Membro da ICF**  
**(International Coach Federation)**  
COACH PLENO Life & Professional  
LEADER COACH PNL  
COACH SISTÊMICO  
ANALISTA COMPORTAMENTAL DISC  
FACILITADOR LEGO SERIOUS PLAY®  
PROGRAMADOR PNL

✉ [vagner@upconteudo.com.br](mailto:vagner@upconteudo.com.br)

📷 [vagnerprofessionalcoach](https://www.instagram.com/vagnerprofessionalcoach)





## RESPOSTA À ALTURA

### AMB E CFM REAGEM A COMENTÁRIOS SOBRE MÉDICOS

No dia 30/06/2016, a Associação Médica Brasileira (AMB) e o Conselho Federal de Medicina (CFM) divulgaram nota à sociedade sobre comentários feitos por gestores a respeito dos médicos do Sistema Único de Saúde (SUS), por ser inadequada a emissão de comentários pejorativos e distantes da realidade a respeito dos profissionais da saúde. Em nota à sociedade, as entidades “reiteram o compromisso com o SUS e conclamam a todos que comungam do mesmo ideal, inclusive os gestores – nas esferas municipal, estadual e federal – a somarem esforços evitando contendas ou divisões, as quais somente afastam o País da oferta de uma saúde pública de qualidade para todos.”

## VER E APRENDER

### PROJETO CONTA COM O APOIO DA ABM, SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E SOCIEDADE DE OFTALMOLOGIA DA BAHIA

O projeto “Ver e Aprender”, lançado em 26 de agosto, na ABM, tem por finalidade promover a inclusão através da redução de barreiras no aprendizado causadas pelo déficit da acuidade visual em crianças e adolescentes da rede municipal de ensino e Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs). A iniciativa prevê mutirões para avaliações oftalmológicas feita por médicos voluntários e doação de óculos de grau em parceria com a iniciativa privada.

Idealizado pelo cirurgião vascular e vereador de Salvador Dr. Cezar Leite () e pela oftalmologista do Instituto dos Cegos da Bahia, Dra. Maria de Fátima Neri Góes, o projeto é coordenado pela enfermeira Ana Frantz Leite e pela odontóloga Andréa Nery e tem como parceiros a Sociedade de Oftalmologia da Bahia (SOFBA), Essilor, Óticas Opção e Master Glasses, Secretaria Municipal de Educação, Clínica do Olho e o Instituto dos Cegos da Bahia. Além disso, conta com o apoio da ABM, Óticas da Gente, médicos oftalmologistas e técnicos de saúde voluntários e clínicas privadas.

## SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIA

AMB PROMOVE I CONGRESSO INTERNACIONAL PARA DISCUTIR EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS PARA A DEFINIÇÃO DE PROTOCOLOS E PROCEDIMENTOS

Durante os dias 17 a 19 de agosto, a Associação Médica Brasileira promoveu o Congresso Internacional de Saúde Baseada em Evidência - Cisbe 2017, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza. O objetivo do evento, que reuniu 1.200 participantes, foi levantar a discussão sobre o uso das evidências científicas para definição de protocolos e procedimentos, visando a economia dos recursos financeiros, estruturais e humanos disponíveis para o atendimento em serviços de saúde públicos e privados. O encontro configurou-se como oportunidade ímpar para estreitamento de laços com membros de instituições e entidades ligadas à medicina, que contribuem para melhorias importantes nas condições de saúde e na expectativa de vida da população.

## MAIS PERTO DA LEI

### CÂMARA DOS DEPUTADOS QUER TRANSFORMAR REVALIDA EM OBRIGAÇÃO LEGAL

Foi aprovado, no dia 12 de julho, por unanimidade, na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) da Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei nº 4.067/2015, que transforma em lei o Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Universidades Estrangeiras (Revalida), com parecer favorável do deputado Hiran Gonçalves. O projeto segue agora para a Comissão de Educação e, posteriormente, à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ). Hoje, o Revalida é exigido por meio de uma portaria interministerial, por isso a necessidade de transformá-lo em lei. A aprovação foi acompanhada por membros da Comissão de Assuntos Políticos (CAP), do Conselho Federal de Medicina (CFM) e da Associação Médica Brasileira (AMB). “Continuaremos acompanhando o projeto na Câmara e até a sanção presidencial, pois é de grande importância para a saúde da população brasileira. Exames como esse são padrão em todo o mundo”, comentou Dr. Florentino Cardoso, presidente da AMB.

## EVOLUÇÃO

### PUBLICADA PROGRESSÃO DO PCCV DOS MÉDICOS DO ESTADO

A progressão no Plano de Cargos Carreira e Vencimentos (PCCV) dos médicos do estado da Bahia, referente aos processos solicitados em 2015, foi publicada no Diário Oficial do Estado do dia 26 de agosto. A lista de servidores pode ser conferida aqui em [www.sindimed-ba.org.br/wp-content/uploads/2017/08/lista-progressao-2015.pdf](http://www.sindimed-ba.org.br/wp-content/uploads/2017/08/lista-progressao-2015.pdf). Trata-se da primeira evolução na carreira após a regulamentação do PCCV em 2015.

## EM CASA

### SALVADOR RECEBE ENCONTRO INTERNACIONAL

O X Simpósio Internacional de Trombose e Anticoagulação 2017 reuniu médicos de diversas especialidades para discutir novos tratamentos e diagnóstico da trombose e anticoagulação nos dias 23 e 24 de setembro, no Sheraton da Bahia, no Campo Grande. Cerca de 200 médicos de diversas especialidades, acadêmicos e residentes, além de profissionais da Enfermagem, e da Nutrição tiveram acesso a uma programação que contemplou novos agentes terapêuticos em desenvolvimento, assim como ferramentas na área de inovação em diagnóstico. A iniciativa é fruto da parceria entre a Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia, a Duke University (EUA) e o Instituto Brasileiro de Pesquisa Clínica - Brazilian Clinical Research Institute (BCRI) e pela segunda vez ocorreu na capital baiana.

## PESQUISA ASSOCIADA À ATENÇÃO

### CALIPER E MANSÃO DO CAMINHO RECRUTAM GESTANTES PARA PESQUISA SOBRE ZIKA VÍRUS

A Caliper Escola de Imagem, em parceria com a obra social Mansão do Caminho, está desenvolvendo pesquisas sobre o Zika Vírus na gestação. O intuito do projeto é identificar se as mães tiveram algum contato com o vírus durante a gravidez e avaliar o desenvolvimento dos bebês. Para isso, buscou grávidas com até 17 semanas de gestação para a realização de testes. Foram selecionadas 600 gestantes, a serem atendidas pela equipe de pesquisa que envolve Fiocruz, Caliper, Mansão do Caminho e Hospital Roberto Santos. As participantes receberão, gratuitamente, o pré-natal completo e gratuito na Mansão do Caminho, bem como o acompanhamento do bebê até um ano de vida.

## ‘CRÔNICAS DO CORAÇÃO’

### CARDIOLOGISTA JADELSON ANDRADE CONTA EM LIVRO SUA HISTÓRIA COM JORGE AMADO

O médico cardiologista Jadelson Andrade premia os leitores com “Crônicas do Coração”, em evento que acontece no dia 25 de outubro, às 18h, no restaurante Amado. Após publicar vários livros científicos, as 127 páginas da nova obra falam da relação de amizade que o médico cultivou, ao longo de dez anos, com um dos maiores expoentes da literatura brasileira, Jorge Amado. Para ele, o livro - ilustrado pelo artista plástico Juarez Paraíso, orelha assinada por Mãe Stella de Oxóssi e prefácio de Paloma Amado - é a realização de um sonho. “A obra é de uma baianidade grandiosa e certamente vai encantar os leitores e admiradores que tanto leram e lêem a vasta e rica literatura de Jorge Amado”, relatou.



## ELEIÇÃO DA AMB

### POSSE DA CHAPA VENCEDORA DEPENDE DE APRECIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

A votação eletrônica da eleição para a AMB foi concluída, no dia 31 de agosto, às 18h30. Conforme ata da Comissão Eleitoral redigida logo após o fechamento da votação e apuração do pleito, que contou com a anuência e concordância de ambas as chapas, o resultado geral apontou a Chapa 1 – AMB Sem Partido, com 72,99% dos votos, e a Chapa 2 – AMB Para os Médicos, com 27,01%. Os votos dos médicos de São Paulo não puderam ser contabilizados, pois a eleição realizada por esta federada está judicializada, por iniciativa da Associação Paulista de Medicina. Conforme rito estatutário, o resultado será apreciado pelo Conselho Deliberativo e Assembleia de Delegados. Na sequência, a nova diretoria da AMB será empossada.

## JUSTA DEMANDA

### COSEMBA SE REÚNE COM SESAB E DISCUTE PAUTAS DA CLASSE MÉDICA

O Cosemba – formado pelo Cremeb, ABM e Sindimed-BA - esteve reunido com o subsecretário da Sesab, Adil Duarte Filho, no dia 5 de julho, para discutir as demandas da classe médica. Uma das pautas discutidas foi a proposta de realização de um concurso público para contratação de novos médicos.



**RASTREAMENTO DO  
CÂNCER DE MAMA.**

**É DO GOVERNO DO ESTADO  
PRA VOCÊ.**

O RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA,  
QUE JÁ ATENDEU 286 MUNICÍPIOS PELO ESTADO,  
ESTÁ LEVANDO A SAÚDE PARA MAIS PERTO DE TODAS  
AS BAIANAS. CUIDE-SE TAMBÉM: FAÇA O AUTOEXAME  
E PROCURE UM MÉDICO REGULARMENTE.

**BAHIA**  
GOVERNO DO ESTADO  
TERRA-MÃE DO BRASIL

## CONGRESSO MUNDIAL DE MEDICINA INTENSIVA

A Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), junto com a World Federation of Societies of Intensive and Critical Care Medicine (WFSICCM), realiza entre os dias 8 e 11 de novembro de 2017 o XIII Congresso Mundial de Medicina Intensiva, no Rio de Janeiro. O evento, que será concomitante ao XXIII Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva, acontecerá no Windsor Conventions & Expo Center e tem como tema "Sem fronteiras para a excelência". É prevista a presença de mais de 300 palestrantes nacionais e 60 internacionais, para falar sobre assuntos como cardiointensivismo, nutrição, trauma, sepse, morte encefálica e doação de órgãos, entre outros. Mais informações no endereço [www.criticalcare2017.com.br](http://www.criticalcare2017.com.br).



Foto: Manuel Delgado e arte Belmiro Neto

## APPLE WATCH 3 COM CONEXÃO 4G

A Apple lançou o Apple Watch Series 3, que agora possui função de celular incorporada com conexões 3G e 4G. Os usuários não precisam mais ter seu iPhone por perto para atender chamadas, ficar conectados ou receber mensagens no relógio inteligente. Também pode mostrar sua localização por GPS e até fazer streaming de música pelo Apple Music de independente. O Apple Watch Series 3 tem processador dual-core 70% mais rápido e capacidade de bateria para até 18 horas.



## EXPOSIÇÃO CELEBRA 100 ANOS DE CHACRINHA

Uma exposição, na Caixa Cultural Salvador, celebra os 100 anos de Chacrinha, o Velho Guerreiro. A mostra multimídia expõe fotos, reconstrução de cenários e depoimentos de amigos, familiares e personalidades. As visitas acontecem até 3 de dezembro, de terças-feiras a domingos, das 9h às 18h, e a entrada é gratuita. A Caixa Cultural fica na Rua Carlos Gomes, nº 57, no centro da cidade.

## SKANK FAZ SHOW NA CONCHA

A banda mineira Skank faz show na Concha Acústica do Teatro Castro Alves (TCA). O grupo celebra os 20 anos do seu terceiro álbum, "Samba Poconé", que foi um marco na música pop nacional. Samuel Rosa, Haroldo Ferretti, Lelo Zaneti e Henrique Portugal resgatam a história do disco que os tornou um fenômeno. A classificação é 14 anos.

5 de novembro, 19h

Concha Acústica do Teatro Castro Alves

Ingressos: arquibancada R\$ 100 (inteira) e R\$ 50 (meia) / Camarote R\$ 200 (inteira) e R\$ 100 (meia)



Foto: Divulgação



TRÍADEE®  
persianas | tapetes



Cortinas Pirouette®

Foto: Gabriela Gaitro

HunterDouglas 

Confira mais fotos nas redes sociais

  @triadeeoficial  
[www.triadee.com.br](http://www.triadee.com.br)

71 3345.2245

Alameda das Espatódeas 71  
Caminho das Árvores • Salvador • BA

# Nossa Senhora do Rosário dos Pretos

Uma igreja que preserva e respeita suas origens.  
Exemplo de fé!

Parte integrante do Centro Histórico da cidade declarado Patrimônio Mundial pela Unesco, a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos é ícone do sincretismo religioso baiano, pelo qual ritos de religiões de matriz africana se unem à liturgia católica em expressão de fé.

Fruto da devoção de negros escravos e alforriados que no Brasil colônia se organizavam em agrupamentos religiosos de ajuda mútua, as chamadas irmandades ou confrarias, a igreja começou a ser erguida em 1704, mas suas torres só foram levantadas a partir de 1780.

Em seu interior, destacam-se os azulejos sobre a devoção ao Rosário, fabricados em Portugal e datados de 1790, altares neo-classicos e três imagens do século XVIII - de Nossa Senhora do Rosário, São Antônio de Cartegerona e São Benedito. Nos fundos, localiza-se um antigo cemitério de escravos.

Mas é nos cultos que a igreja preserva sua história ligada aos negros. Na missa de domingo, às 10h, os cânticos são acompanhados por instrumentos africanos comumente usados nos terreiros de candomblé, além do incenso que perfuma o ambiente. O ritual sincretístico se repete às terças-feiras, às 18h. O ponto alto da liturgia acontece durante o Ofertório, quando os fiéis levam pães para serem benzi-dos. Todos caminham pelo vão central na cadência do afoxé. Lindo e emocionante!

Foto GOVBA



## O SABIN CONQUISTOU DOIS PRÊMIOS NO MAIOR CONGRESSO DE MEDICINA LABORATORIAL DO MUNDO

A inovação está no DNA do Sabin e a dedicação está no DNA de toda a sua equipe.

O Sabin foi duplamente premiado no maior e mais importante congresso de análises clínicas do mundo, o 69º Annual Meeting and Clinical Lab Expo 2017 da American Association for Clinical Chemistry (AACC). A premiação, realizada em San Diego, na Califórnia, reconheceu dois trabalhos desenvolvidos pela equipe de pesquisa e inovação do Sabin, coordenadas pelo Dr. Gustavo Barra.

O primeiro trabalho apresenta uma nova forma de coleta para a realização do exame de sexagem fetal. Já o segundo, tem como foco o uso da paperfuge (centrífuga manual) para dispensar a extração de DNA. Além disso, o Sabin teve a honra de ter uma de suas pesquisas apresentada pelo Dr. Pedro Mesquita, finalista na categoria Jovem Cientista da Divisão de Patologia Molecular.

Esses prêmios são o resultado do constante investimento do Sabin em pesquisa e inovação em medicina diagnóstica, e também do seu compromisso e dedicação em avançar cada vez mais para oferecer excelência em serviços de saúde aos seus clientes.



www.sabin.com.br  
71 3261-1314

Excelência em saúde.



# COMPLETAMOS 3 ANOS COM APROVAÇÃO DOS PACIENTES

E CERTIFICADO DE ACREDITAÇÃO PELA ONA.



**Atendimento humanizado,  
eficiência, atenção, cuidado  
e segurança para o paciente.**

Entenda o que significa  
receber o certificado de  
ACREDITAÇÃO pela ONA

Ser atendido em um Hospital Acreditado pela ONA – Organização Nacional de Acreditação significa ser acompanhado e atendido por uma instituição referência em qualidade na assistência prestada e que atende aos critérios de segurança em todo seu funcionamento.

[www.hospitaldeendoscopia.com.br](http://www.hospitaldeendoscopia.com.br) | Agendamento: (71) 3333-7070

Rua Pará, 221, Pituba - Salvador-BA. Estacionamento com manobrista por nossa conta.

**Dr. Ramiro Mascarenhas**  
Diretor Técnico Médico  
Hospital de Endoscopia  
CRM-BA 6246 | RQE BA-004.520



**HOSPITAL DE  
ENDOSCOPIA**  
Ramiro Mascarenhas

